ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 273
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS
FUNDADO EM 1825
ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO
RECIFE — DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO
PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Prudente de Moraes

Rio, 3.

Foram muito concorridas as missas celebradas hoje por alma do inolvidavel dr. Prudente de Moraes, no 2.° anniversario do seu fallecimento.

Orçamento do interior

Rio, 3.

Segunda-feira proxima começará no senado o debate sobre o orçamento do interior.

Dr. Ruy Barbosa

Rio, 3.

O dr. Ruy Barbosa foi hoje ao palacio do Cattete felicitar pessoalmente o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pela suffocação da revolta militar.

O assucar

Rio, 3.

Preços do assucar durante a semana corrente: branco usina, 400 e 420; crystal, 360 e 370; 3.ª sorte, 340 e 360; somenos, 300 e 320; mascavinhos, 300 e 310; crystal amarello, 320 e 330; mascavo bom, 280 e 290; regular, 260 e 270.

A saida dos trapiches foi de 83.274 saccas.

Existem nos trapiches 143.622.

O mercado está firme, havendo alta especialmente para o mascavo e mascavinhos.

Orçamento da receita

Rio, 3.

Hoje, na camara, o sr. Estacio Coimbra, deputado por Pernambuco, respondeu a um artigo do dr. Serzedello Correia, publicado no «Jornal do Commercio», falando em defesa da emenda, já approvada, ao orçamento da receita, que isenta do imposto de consumo os vinhos e modifica a taxa sobre os vinhos e passas confeccionadas.

O governo do Pará

Rio, 3.

Foi eleito governador do Pará, para o futuro quatriennio de 1905—1909, o dr. Augusto Montenegro.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 3.

Ficou encerrada na camara dos deputados a terceira discussão do projecto concedendo o credito necessario para os concertos de que carece o predio em que funcciona a alfandega de Pernambuco.

Peruanos e brazileiros

Rio, 3.

Chegam novos detalhes sobre o conflicto travado na bocca do Amonea entre peruanos e brazileiros.

Pensão

Rio, 3.

Foi encerrada na camara dos deputados a primeira discussão do projecto concedendo uma pensão á viuva do tenente-coronel Fabricio de Mattos.

A peste

Rio, 3.

Telegrammas de Belem dizem terem sido notificados alli dois casos suspeitos de peste bubonica.

Os caftens

Rio, 3.

Embarcaram para a Europa doze caftens, mandados pela policia.

Rio, 3.

Os consules estrangeiros concordaram com o dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, na saida daqui dos subditos que tenham más notas.

Os proprios consules offereceram-se para pagar as passagens desses individuos.

Transferencia

Rio, 3.

O sr. Francisco Jorge de Souza, 3.° escripturario da delegacia fiscal ahi, foi transferido para o logar de 2.° escripturario da alfandega da Parahyba e deste cargo para aquelle o sr. Francisco Pinto de Mesquita.

Licença

Rio, 3.

Teve licença para tomar assento no concelho municipal de Flôres, nesse Estado, o 2.° tenente João Moreira de Oliveira Braziliano.

A receita geral

Rio, 3.

Foi lido hoje no senado o projecto da camara dos deputados orçando a receita geral da Republica para o exercicio de 1905.

Cambio

Rio, 3.

O cambio fechou hoje a 12 21/32.

EXTERIOR

Conselheiro Alpoim

Lisboa, 3.

Acha-se melhorado o conselheiro José Maria de Alpoim, ministro da justiça.

Naufragos

Lisboa, 3.

Chegoram a Adem os naufragos do tranporte «S. Thomé.

Em Portugal

Lisboa, 3.

O frio aqui é intenso.

Na Serra da Estrella, hontem á noite, o thermometro marcava 8 grãos abrixo de zero.

Russia e Japão

Londres, 3.

Os cossacos occuparam Scidem.

— Os russos tentaram retomar a collina chamada dos 203 metros.

Os japonezes porém, repelliram-nos com extraordinaria vantagem.

Londres, 3.

Os russos repelliram os japonezes em Louratum.

— Têm sido ensaiados em Cronstadt dois submarinos comprados aos Estados Unidos.

— Considera-se desesperadora a situação de Porto-Arthur.

— Nada ha de anormal na Mandchuria.

— Chegou a Tanger a esquadra do Baltico.

Vae alli abastecer-se de carvão.

Assalto

Londres, 3.

Uma tribu de Marrocos assaltou o ministro inglez ali domiciliado.

O «Times»

Pariz, 3.

Consta em rodas jornalisticas que o grande orgão londrino o «Times» passará a ser dirigido por uma poderosa empresa.

Sobre a imprensa ingleza: o «Standard» e o «Evening Standard» acabam de ser comprados pelo sr. Arthur Pearson, já proprietario e fundador do «Pearson's Weekly», do «Daily Express» e de cem outros jornaes. O sr. Pearson tinha adquirido recentemente a «Saint-James's Gazette» e além de outros, o «Milland Express», em Birmignham, o «Evening News» em Manchester. E', pois, elle, actualmente o maior proprietario de jornaes da Inglaterra, bem como o principal instrumento da politica proteccionista. Com a mudança de proprietario, o ultimo jornal conservador opposto ao sr. Chamberlain se transformou em partidario de sua politica.

Duello

Pariz, 3.

O sr. Paulo Deroulede e o deputado Jaurés, chefe do partido socialista, vão bater-se em duello.

Politica italiana

Roma, 3.

O sr. Morona assumiu a presidencia da camara dos deputados.

A duqueza d'Aosta

Roma, 3.

A duqueza d'Aosta melhorou dos incommodos, que ultimamente a acommetteram.

Fallecimento

Berlim, 3.

Falleceu em Munich o principe Hohenzollern.

Valas

Vienna, 3.

O conde de Pizza foi valado em Roor.

A Exposição de S. Luiz

Nova-York, 3.

Encerrou-se com solennidade a Exposição de S. Luiz.

Incendio

Nova-York, 3.

Deu-se um incendio na principal avenida da Exposição de S. Luiz.

Foram grandes os prejuizos.

Brazil e Argentina

Buenos-Aires, 3.

Nogocia-se um tratado de arbitramento entre o Brazil e a Republica Argentina.

A revolução do Paraguay

Buenos-Aires, 3.

Os revolucionarios paraguayos já se acham perto de Assumpção.

As tropas governistas têm soffrido diversas derrotas.

Inundação

Santiago, 3.

Um furacão, que desabou sobre a cidade, inundou-a.

Derruiram muitas casas.

Morreram nos entulhos sete pessôas.

UM ESTADISTA RIO-GRANDENSE

Na capital e em diversos pontos do Estado se commemorou com grande pompa o 1.° anniversario da morte de Julio de Castilhos.

Este, como Floriano Peixoto, deixou amigos fanaticos e inimigos acerrimos, indicio certo de que não se tratava de uma individualidade vulgar.

Effectivamente, não o era Julio de Castilhos. Forte pela intelligencia e pela vontade, elle se revelou desde os bancos da Escola um homem destinado a vencer, organizar e dirigir. De indole pouco expansiva, de costumes austeros, de querer firme e idéas obstinadas,—assim o pintam seus contemporaneos—a sua intelligencia tinha em solidez e valor pratico o que lhe faltava em amenidade e brilhantismo. Esses contemporaneos já previam o rumo que deveria seguir esse espirito não commum, o qual, dotado de taes pendores, se voltou naturalmente para o estudo da philosophia positiva, cujo puritanismo civico convinha perfeitamente ao seu caracter activo, circumspecto e dominador.

Ao lado dos seus fogosos companheiros que faziam da idéa republicana um thema de litteratura, Julio de Castilhos, como tendo a previdencia do futuro, se preparava solidamente para praticar as idéas que pregava da imprensa e da tribuna academicos.

Chegando formado ao Rio Grande, montou a tenda de propaganda na *Federação* e alli não trepidou em enfrentar o vulto de Silveira Martins, formidavel pelo talento, pelo prestigio, pelas varias e superiores qualidades que delle faziam um pro-homem do extincto regimen.

Secretario dos dous primeiros governos republicanos, deputado á Constituinte, no qual fez notavel figura como membro da commissão que deu parecer sobre o projecto de Constituição, eleito primeiro governador constitucional do Rio Grande, deposto e reposto, e depois reeleito para esse cargo, o morto illustre revelou em tudo e a todos os momentos os seus altos dotes de intelligencia e de vontade.

E' obra sua a actual Constituição riograndense que tem dado logar a tão calorosas e apaixonadas discussões. E essa obra é a propria psychologia politica do seu autor.

Pelo seu caracter e pela natureza especial dos seus estudos, Julio de Castilhos era uma individualidade expressamente talhada para a dictadura.

Aquelle pulso forte foi feito para mover sosinho todo o mechanismo governamental de uma nação, para prender em si todos os fios do destino de um povo.

A complicação dos systemas constitucionaes, com a sua multiplicidade de apparelhos, com a sua divisão de poderes creados para funcções que deveriam conservar-se em equilibrio autonomo, mas que na pratica se chocam, annullando-se uns em favor de outros; esse mechanismo que não pode legalmente mover-se á propulsão de uma só vontade, não podia certamente convir a essa vontade rectilinea, de acção prompta e completa como a de uma machina que grava num disco de ouro o cunho de uma moeda.

Levado, pois, a dirigir constitucionalmente o seu Estado natal, Castilhos talhou para elle essa lei que a critica condemna como attentatoria á constituição federal e que um deputado pernambucano qualificou ha pouco de ukase de uma monarchia absoluta.

O que nos parece, entretanto é que Castilhos, foi, com perfeita clarividencia ao encontro dos abusos aos quaes fatalmente nos levaria a nossa viciosa educação politica, consagrando como direito o que teria de ser facto.

Elle preferiu assim restringir desde logo as attribuições da legislatura estadual, tirando-lhe todo o caracter de assembléa politica e reduzindo-o ao simples papel de commissão orçamentaria.

Foi com esse instrumento constitucional de sua creação que Castilhos governou o Rio Grande do Sul sete annos, uma grande parte dos quaes através da tremenda conflagração da revolução federalista. E foi então que as suas supremas qualidades de homem de luta se revelaram em toda a plenitude, impondo o seu nome a todos os brazileiros que sonhavam a dictadura como o unico meio de salvar a Republica dos desvios e crimes que se vão praticando á sombra da Federação.

Houve instantes solicitações para que elle fosse assumir o posto para o qual o designava o enthusiasmo dos seus admiradores. Elle, porem, recusando embora a reeleição, preferia continuar a servir exclusivamente á politica que fundara em seu Estado, e, como chefe della, aqui ficou ao lado do successor que escolheu como o mais apto, o mais preparado para levar por diante os seus planos.

Depois do immenso e desesperado esforço da Revolução, o partido federalista, vencido mas não convencido, continúa a manter por todo o Estado a sua irreductivel feição opposicionista, appellando sempre esperançado para um futuro vai-vem da fortuna politica.

Do sangue que innundou a terra riograndense brotaram odios e antagonismos inconciliaveis, pelo menos em quanto existir a geração que testemunhou ou figurou na Revolução.

Castilhos lobrigou bem esse *lendemian* da guerra civil e foi por isso que renunciou a ambição de figurar no amplo theatro da politica nacional, restringindo-se ao papel limitado de supremo director da situação rio-grandense.

Elle presava no mais a sua obra para perdel-a de vista e expol-a na sua ausencia a uma dessas vicissitudes tão frequentes na politica.

O seu vulto perdeu assim de proporções, reduzindo ao papel mais modesto de estadista rio-grandense quem poderia ter sido, com vastidão não prevista, um—estadista brazileiro.

Isto representaria um grande sacrificio feito ao seu partido si não fosse á sua propria vontade que elle servia por amor dessa obra em que punha, ao lado do seu amor á terra natal, o seu amor proprio de triumphador.

Desde o dia da ascenção ao governo até o de sua morte, a sua acção se circumscreveu, pois, ao Rio Grande, e só pelos rio-grandenses pode ser apreciado, — isso mesmo quando o sereno julgamento do futuro se exercer sobre essa dividualidade que excitou tantas paixões quer de sympathia, quer de hostilidade.

O que se póde dizer desde já é que Julio de Castilhos era um homem não commum, um *super-homem*, um ser nascido para querer, dirigir e vencer.

Antonio Salles.

Rio Grande, Outubro, 1904.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que achamse em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 2 do corrente foi prorogado por 20 dias o prazo marcado a Antão Borges Alves, tabellião e escrivão do civel e annexos do municipio da Gloria do Goytá para assumir o exercicio do logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da mesma comarca.

— Na mesma data foi prorogada por 60 dias a licença em cujo goso se acha o bacharel Francisco Lins Caldas, tabellião e escrivão de orphãos e residuos do municipio de Olinda.

— Ainda na mesma data foram nomeados o tenente-coronel Manoel Gonçalves de Mello, major José Emygdio da [illegible] Simões Silva Vianna e Capitão Manoel [illegible] de Souza para exercerem por tempo de 2 annos no forma da lei os logares de 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz municipal de Quipapá, sendo-lhes marcado o prazo de 15 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações.

×

A Recebedoria do Estado começará amanhan a cobrança sem multa, com o proso de oito dias uteis, do imposto de classe 40, *Tavernas*, relativo ao 1.° semestre de 1904 a 1905.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Ficam assim prevenidos os contribuintes.

×

Faculdade de direito

Resultado dos exames procedidos hontem na Faculdade de direito:

2.° ANNO

Alceu Ferreira Baltar, simplesmente, grão 1 em constitucional, em civil, grão 2 em internacional publico, privado e diplomacia; Alipio Ferreira Baltar, simplesmente, grão 1 em internacional publico, privado e diplomacia; Augusto Ferreira Baltar Filho, simplesmente, grão 1 em todas as cadeiras; Aristides Rocha, plenamente, grão 9 em civil, grão 8 em constitucional e em internacional publico, privado e diplomacia; Fausto de Oliveira Campos, simplesmente, grão 2 em civil e em constitucional; Pedro Eloy Pereira Callado, plenamente, grão 9 em todas as cadeiras; Everard Antonio Barretto de Andrade, plenamente, grão 9 em todas as cadeiras. Reprovados em direito publico constitucional 1, em internacional publico, privado e diplomacia 1 e em direito civil 1.

3.° ANNO

João Evangelista Domingos de Souza, simplesmente, grão 4 em civil, grão 2 em criminal, grão 1 em commercial terrestre; Manoel Gonçalves Ferreira Costa Filho, simplesmente, grão 1 em civil e em criminal; Raul de Barros Lins e Silva simplesmente, grão 1 em civil e em criminal, grão 2 em commercial terrestre. Reprovado em commercial terrestre 1.

4.° ANNO

Luiz Cavalcante de Queiroz Monteiro, simplesmente, grão 5 em todas as cadeiras; Leonel Pessôa da Cruz Marques, plenamente, grão 6 em criminal e em commercial maritimo, simplesmente. grão 5 em civil e em economia politica, finanças e contabilidade do Estado; Hemeterio Maciel da Silva, plenamente, grão 6 em criminal e em civil, simplesmente, grão 5 em economia politica, finanças e contabilidade do Estado, grão 3 em commercial maritimo; Athanazio Cavalcante Ramalho, plenamente, grão 8 em civil, grão 6 nas outras cadeiras; Luiz Vicente de Medeiros Queiroz, simplesmente em todas as cadeiras; Julio Cezar de Lima, distincção em civil e em commercial maritimo, plenamente, grão 9 em criminal e em economia politica, finanças e contabilidade do Estado.

5.° ANNO

Benjamin Baptista Lins de Albuquerque distincção em theoria e pratica do processo e em direito administrativo, plenamente grão 9 em medicina publica e em legislação comparada.

José Francisco Ribeiro, plenamente, grão 6 em todas as cadeiras; Arthur Guimarães de Araujo Jorge, distincção em administrativo, em legislação comparada e em medicina publica, plenamente, grão 9 em theoria e pratica do processo; José de Araujo Pereira, plenamente, grão 7 em administrativo, grão 6 nas outras cadeiras; Manoel Florencio de Alencar Araujo, plenamente, grão 7 em administrativo e em legislação comparada, grão 6 nas outras cadeiras; Vicente de Lemos Filho, plenamente, grão 9 em todas as cadeiras.

— Receberam hontem, sem solennidade, o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na Secretaria da faculdade de direito do Recife, os srs.:

Helvecio Gomes de Carvalho Guimarães, Raymundo Avertano Barretto da Rocha, Vicente de Lemos Filho. José Maria Gomes Corrêa d'Oliveira, Manoel Florencio de Alencar Araujo e José de Araujo Pereira.

×

Ante-hontem ás 6 horas da tarde, chegou ao nosso porto, o vapor nacional «Itaipava», que leva a seu bordo para o Acre. 387 individuos implicados nos ultimos acontecimentos desenrolados na capital da Republica.

Pela manhã de hontem o «Itaipava», entrou para o ancoradouro interno, onde depois da competente visita, suppriu-se d'agua, mantimentos e carvão.

Os arruaceiros viajam escoltados por um contingente do 12 batalhão de infanteria, commandado pelo sr. capitão Augusto Emilio Sarmento.

×

Hygiene publica

O dr. Eduardo Wanderley, commissario do 2.° districto sanitario, enviou hontem á repartição de hygiene a seguinte nota de serviço:

« Communico-vos que os proprietarios da cocheira de carros de boi e vaccas leiteiras, sita á rua Pedro Affonso n. 51, e do surrador, á rua da Penha n. 23, intimados por este commissariado, para no praso de 48 horas mandarem apresentar nesta repartição as respectivas licenças da prefeitura municipal, para o funccionamento das mesmas, elles satisfizeram a intimação, este hoje e aquelle hontem, impossibilitando-nos assim de agir como julgavamos de direito.»

Postos medicos:

Hontem não houve concurrencia nos postos medicos.

— Postos vaccinogenicos:

No posto da Pharmacia Bom Jesus foram vaccinadas 11 pessôas e no de Santo Amaro não compareceram pessôas á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi intimado o proprietario do predio n. 10 á rua da Cadeia para mandar reparar os apparelhos drainage do andar terreo e 1.° andar.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram intimados os proprietarios dos predios ns. 2 á rua do Jasmin e 1 á rua da Mangueira. para no praso de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram intimados os proprietarios dos predios ns. 5 e 7 á rua das Pernambucanas, na Capunga, para enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr, Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 5 2 á rua bella e 19 ao largo do Paraizo, para no praso de 48 horas darem cumprimento a intimação anterior:

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 21, 23 e 25 ao largo do Corpo Santo, 10 á rua da Cadeia e 33 á raa do Bom Jesus.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 75 e 60 á rua Visconde de Goyanna, 29 á rua do Jasmin e 17 á rua da alegria qua se acham em boas condições de hygiene.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram visitados os predios ns. 25, 2.° andar, á 15 de Novembro e 21, 1.° andar, á rua do Livramento, que se acham em condições de hygiene.

Haverá hoje sessão de vaccinacão, ás 10 horas da manhan, no posto de Ponte d'Uchôa pelo dr Theophilo de Hollanda.

×

Pedem-nos a publicação dos seguintes dados estatisticos sobre o movimento da nossa alfandega:

« Arrecadação da alfandega de agosto a novembro de 1903 comparada em igual periodo de 1904.

Agosto de 1903	1.397:869$008
Agosto de 1904	1.106:271$451
Differença para menos em 1904	291:597$557
Setembro de 1903	1.469 893$591
Setembro de 1904	1.176:247$195
Differença para menos em 1904	293:646$396
Outubro de 1903	1.472:179$033
Outubro de 1904	1.279:721$151
Differença para menos em 1904	192:457$882
Novembro de 1903	1.567:898$984
Novembro de 1904	1.153:885$779
Differença para menos em 1904	414:013$205
Differença para menos nos quatro mezes de 1904	1.191:315$050

O sr. inspector ainda affirmará que os rendimentos mensaes são sempre crescentes e superiores aos de iguaes mezes do anno passado? »

×

Escola de Engenharia

Haverá amanhã prova oral de exercicios praticos de topographia.

2.° ANNO

Topographia (11 horas).— Miguel Joaquim Machado.

Resultado dos exames de hontem:

2.° ANNO

Mechanica racional.— Silvestre Gomes de Araujo, approvado plenamente; Manoel Liberato Cavalcante Coutinho, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, Miguel Joaquim Machado e José Eugenio Moreira Alves, approvados simplesmente.

1.° ANNO

Calculo.—Paulo Pereira de Araujo, Oscar Cox, Abel Peixoto Meira, approvado plenamente; Manoel Silvino de Barros Falcão Filho e Augusto Correia Lima, approvados simplesmente.

×

O administrador do mercado publico de S. José procedeu hontem a rigorosa busca nos pesos, balanças e medidas dos locatarios do estabelecimento achando-os em estado regular, apenas encontrando um peso de kilo, onde faltavam 40 grammas no talho do suineiro Floriano R. dos Santos que foi intimado a mandal-o concertar immediatamente.

O mesmo funccionario pede por nosso intermedio, a todas as pessôas que alli forem comprar carne, o favor de verifical a na balança do repeso, para isto destinada no portão grande do estabelecimento, fronteiro á rua do Rangel, e onde está sempre um guarda destinado a examinar a exactidão do peso.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem:

Latim.—Carlos Alberto de Menezes Junior, simplesmente.

Levantaram-se 6; faltou 1.

Historia Natural.—Paulo Lins Correia de Oliveira e Elesbão de Oliveira, plenamente; Edgardo Pitanga Alencastro de Araujo, Antonio Luiz Pitanga dos Santos, Joaquim Guilherme dos Santos, Aprigio de Faria, Luiz Francisco Correia de Araujo, João Baptista d'Ameida, Antonio Caetano da Costa Lima e Benedicto Soares Burlamaqui, simplesmente.

Geometria e trigonometria.— Antonio de Arruda Carneiro Leão e Herbeto Spencer de Oliveira, plenamente: Eurico de Sá Pereira, Julio Antonio de Mello Silva e José de Sá Bezerra Cavalcante. simplesmente.

Amanhã, 5 do corrente, serão chamados em Historia Universal e do Brazil os mesmos estudantes que foram chamados para sabbado 3 e em latim, a ultima banca (aquelles que não fizeram.

×

Tendo a sociedade *Monte-Pio Bom Successo* de solenisar no domingo, 18 de dezembro, o vigesimo setimo anniversario de sua installação, constará a solennidade de missa em acção de graça, ás 10 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, após a benção de sua padroeira N. S. do Bom Successo, elegeu em sessão de 22 do corrente mez, o *Diario de Pernambuco* paranympho da mesma benção.

Após a benção haverá sessão magna que terá logar ao meio dia e ladainha ás 7 horas noite, do citado dia, na séde social á rua Conselheiro Piretti n. 48

Gratos pela distincção, ainda temos a agradecer a amabilidade do convite para assistir os referidos actos.

VARIAS

Regressou hontem de sua viagem aos Estados do sul, o illustre sr. dr. Luiz Gonzaga de Araujo, estimado sub-gerente da Companhia pernambucana.

Enviamos-lhe as nossas cordiaes bôas vindas.

×

A's 10 horas da manhã, o sr. general Serra Martins, commandante do districto, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem o cruzador norte-americano *Castine*, sendo ahi recebido com as honras e salvas do estylo.

Esse cruzador fundeara ás 7 horas da manhã, em regresso das sondagens que com permissão do governo da Republica fôra realizar na altura do Rio-doce, afim de delimitar a existencia d'um banco de areia, que verificou-se não existir.

×

Da Europa regressou a bordo do *Nile*, o sr. William Webster, gerente do Banco de Pernambuco.

×

Deve zarpar ás 4 horas da tarde para o norte da Republica, com destino a Manáos, onde aguardará ordens do governo federal, o paquete *Itaipava* que conduz a 1ª leva dos arruaceiros que tomaram parte nos ultimos motins do Rio de Janeiro.

×

Trouxe-nos hontem as suas despedidas, por ter de seguir para o Estado do Amazonas, a bordo do paquete *Pernambuco*, o intelligente alumno do Gymnasio amazonense, Miguel Cardinale, a quem desejamos prospera viagem.

×

Pedem-nos para chamar a attenção do sr. subdelegado do 2° districto de S. José para uma casa de feiticaria que existe entre os numeros pares da rua Oitenta e Nove, a qual com suas praticas offende á moral publica.

×

Realizar-se-á hoje, no povoado de Beberibe, das 4 horas da tarde em diante, um grande exercicio de fogo pelos menores da escola de aprendizes marinheiros.

O corpo de menores voltará de Beberibe no dia 15 do corrente.

×

Os srs. M. A. Ramos & C.ª participaram nos que o 2° premio offerecido aos consumidores dos seus cigarros «Aeronautas» coube ao sr. Francisco Marcellino d'Albuquerque, cobrador da casa commercial Amorim Irmãos & C.ª

×

Do «Diario de Pernambuco», o sr. A. I. Rego Medeiros despediu-se, offerecendo seus prestimos no Estado de S. Paulo, para onde seguiu hontem.

Bôa-viagem.

×

Está de semana na Caixa Economica o sr. [illegible] major Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.

ALMA RELIGIOSA

Rezar-se-ão amanhã as seguintes missas funebres:

Por alma de João Monteiro de Castro, ás 8 horas, na egreja da Penha.

A's mesmas horas, na matriz da Bôa-Vista, por intenção de d. Emilia de Mendonça.

✠ Depois d'amanhã haverá missas na matriz da Bôa-Vista, a igual hora, pelo eterno repouso de d. Anna Dolores Carneiro Campello, pranteada esposa do illustrado lente da Faculdade de direito, sr. dr. Manoel Netto Carneiro Campello.

✠ A devoção particular da gloriosa Santa Luzia, do Recife, reune em terceira convocação, ás 3 horas da tarde, em sua séde, á rua de S. Jorge n 26, para proceder á eleição da mesa regedora de 1905 a 1906.

✠ Celebraram-se hontem diversas missas na matriz do Corpo Santo, por alma da pranteada d. Adelaide Soares do Amorim, destribuindo-se esmolas aos pobres na porta da igreja.

A assistencia de amigos e parentes da familia ás exequias foi numerosa.

✠ Reune ás 11 horas da manhã, a confraria de N. S. da Soledade da Bôa Vista, a fim de proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de administral-a no anno de 1905.

✠ O Instituto Archeologico por motivo superviniente, transferiu para ás 7 horas da noite do dia 18 do corrente, a sessão funebre que resolvera realizar hoje, em homenagem á memoria de seu fundador e socio benemerito dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

✠ Com grande apparato e brilhantismo pretende a irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos militares, celebrar este anno, no dia 8 do corrente, a festa de sua padroeira.

Em Olinda a associação de S. Francisco Xavier de Olinda, realiza hoje a festa em louvor ao seu patrono.

✠ Terão logar amanhã na igreja da Penha, ás 7 horas da manhã, ás missas que manda rezar a familia do pranteado armazenista da Secretaria da Industria, Luiz Affonso Ferreira.

×

Os conhecidos livreiros desta cidade srs. Ramiro Costa & C., proprietarios da Livraria Contemporanea, á rua Primeiro de Março, presentearam-nos hontem com diversos cartões postaes illustrados, o que de mais *chic* ha no genero e dos quaes os offertantes possuem uma esplendida collecção, vendendo-os ao preço de 200 e 300 réis cada um.

Acompanhando os cartões postaes illustrados, que recommendamos ao publico, chegou-nos ás mãos uma novidade em decalcomania. São iniciaes, monogrammas, armas e figuras, preparados com tinta de marcar e que, com a applicação do ferro quente adaptam-se indelevelmente á roupa, effectuando-se commoda e facilmente a marca para os tecidos de linho e algodão.

Cada envelloppe, contendo doze marcas ou figuras, vende a Livraria Contemporanea por 200 réis.

Pela delicada offerta somos gratos aos amaveis livreiros, srs. Ramiro Costa & C.ª.

×

Vida Social

A menor Guiomar Pimentel, enviounos hontem 110 coupons da companhia Ferro Carril para a Liga contra a tuberculose, em commemoração de seu anniversario natalicio que passará amanhã.

— Os pequenos Edgard, Clotilde e Zulmira remetteram-nos hontem 500 coupons da empreza Ferro Carril para a Liga contra a tuberculose, em regosijo pelo anniversario de seu estremecido pae, o sr. dr. João Barroso de Mello.

— Reune ás 7 horas da noite, em sua séde, a União beneficente dos barbeiros e cabelleireiros.

— Reune segunda-feira, 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite na residencia do seu presidente no Lamarão, freguezia do Poço da Panella, a Terpsychore Monteirense, para tratar de assumpto de interesse social.

— O club mixto «18 de Março», realiza em sua sede, uma sessão de assembléa geral.

— A officina Martins Junior, reune á 1 hora da tarde, na séde do Instituto Archeologico.

— O Monte Pio Popular Pernambucano empossa a 1 hora da tarde a sua nova administração.

O acto será revestido de grande solennidade, fazendo-se ouvir a banda de musica da ala esquerda do Corpo de policia.

Antes de serem encerrados os trabalhos da actual administração, serão conferidos diplomas de socios bemfeitores e de benemeritos remidos a diversos cavalheiros que fazem parte da utilissima instituição.

— O club carnavalesco «Costureiras de saccos», em sessão de assembléa geral realizada no dia 24 do mez findo, approvou unanimemente o seu titulo para de «club Philocriticos do Recife».

×

Sobre o crime praticado no engenho Piutá, do municipio de Gamelleira, veio ao nosso escriptorio o sr. dr. Joaquim Amazonas e pediu-nos a seguinte rectificação:

Não foi a policia, mas sim o proprietario do engenho sr. João Lopes de Siqueira Santos acompanhado delle dr. Joaquim Amazonas que procederam a prisão do criminoso mandante e exhumaram o cadaver do assassinado, entregando-os em seguida a policia com parte escripta de todo o passado.

Em seguida perseguiram os criminosos durante 15 horas até Palmares, não os tendo preso porque perderam o roteiro no engenho Alto do municipio d'Agua Preta, onde depois soube terem os mandatarios pernoitado.

A policia depois de sabedora do facto, procedeu a todas ás diligencias necessarias.

O sr. João Lopes fez mais uma diligencia até o engenho Sanezinho, do municipio do Rio Formoso, nada conseguindo.

×

Em França ainda ha morgadios ou vinculos e são os instituidos por Napoleão I.

As rendas desses morgadios têm sido pagas até hoje pelo orçamento geral, mas o actual ministro da Fazenda pretende resgatal-os, pagando de uma só vez quinze annos de renda.

Os principaes beneficiados que recebem essas rendas, são: Berthier, principe de Wagram, 240.000 francos, cerca de 192 contos; Marena, 85.000 francos; Mortier, 66.000; Regnier, 51.000 e Ney, 41.000.

×

Firmado pelos srs. Eloy de Moura, presidente, Oscar de Souza 1.° secretario e Manoel Menor Junior recebemos hontem delicado convite do Gremio litterario *Ayres Gama* para assistirmos aos festejos que a mesma associação realisará no theatrinho do Instituto a fim de solennisar o encerramento das aulas do collegio dirigido pelo illustrado sr. dr. Alfredo Gama.

A festa que se effectuará ás 7 horas da tarde, constará de duas partes—litteraria e recreativa, segundo o programma abaixo:

Parte litteraria: I Sessão magna do Gremio litterario *Ayres Gama*; II Distribuição de premios aos alumnos; III Discurso do orador official, alumno Alexandre Selva Filho e IV Hymno do Instituto executado pela orchestra.

Parte recreativa: Concerto musical de violinos, piano e flauta pelos alumnos: Alvaro Mello, Edgar Altino Correia de Araujo, Jayme Tavares, Abelardo Lima Cavalcanti e Heribaldo Dias da Costa, que executarão as duas musicas: *Al chiaro de Luna*, do maestro Carlos Gomes e Toledo de E. Mezzacapo.

Em seguida serão levadas á scena no theatrinho do Instituto, as seguintes comedias: *Diabo a solta*, *Atribulações de um estudante*, *Casa de babel* e *Um actor e seus vizinhos*.

Entre o 2.° e 3.° acto o alumno Gustavo Pinto recitará um poesia e o alumno Oscar Coelho de Souza cantará as caçonetas *O espirro* e *Mestre de dança*.

Somos gratos a amabilidade da directoria do gremio *Ayres Gama*, distinguindo-nos com um convite.

×

Lei eleitoral

No art. 25 § 3.° da lei eleitoral deve ler-se: a publicação será repetida cinco vezes, e não, cinco mezes, como por erro da revisão saiu publicado.

×

Deverão chegar hoje ao porto do Recife, os cruzadores norte-americanos, «Brooklin», «Alberto» e «Marieta», divisão de que o primeiro é o navio chefe.

Demorar-se-ão aqui alguns dias, seguindo depois em viagem de instrucção.

×

Pedro Merencio, no dia 25 de novembro findo, ás 7 horas da noite, desfechou um tiro de emboscada contra José Cosme Alves, ferindo o.

O facto deu-se no sitio «Matta», do municipio de Bom Conselho.

O crimineso evadiu-se.

×

Encontraram, ha pouco tempo, na velha cathedral catholica de Leeds dous quadros, um dos quaes foi attribuido a Rubens e o outro a Van Dyck. Um e outro acabam de ser declarados authenticos O feliz proprietario, que os tinha comprado por alguns francos, teve já dous offerecimentos; pelo primeiro mandaram-lhe offerecer de Antuerpia 50.000 francos e de Londres, pelo segundo, 52.500 francos. Elle recusou vendel os, porque está certo de obter mais, pondo-os em leilão em uma das vendas Christie, de Londres. Elle fez publica declaração de que dará 25 °/. do preço realizado á communidade catholica, pertencente á cathedral, que está agora quasi completamente demolida.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pela lettra J.

×

Ante-hontem, ao meio-dia, a commissão de mordomos da Santa Casa de Misericordia do Recife fez entrega ao exm. e rvdm. sr. bispo d. Luiz, do riquissimo diploma de irmão bemfeitor daquella pia instituição.

Interpretando os sentimentos de gratidão da junta administrativa, pronunciou breves palavras o sr. dr. Almeida Cunha, ás quaes respondeu brilhantemente s. exc. rvdma., agradecendo muito penhorado aquella delicada prova de consideração, de que era alvo e fazendo votos para que a Junta continue a desempenhar-se de sua misericordiosa missão, com o seu reconhecido zelo.

OS RESPINGOS

S. Paulo não é sómente a terra do café, é sobretudo o Estado das plantas e das flores.

Conta o dr. Virgilio de Lemos que ao pisar terras paulistanas um facto que muito o impressionou, e agradavelmente, foi vêr que as proprias cercas de arame das fazendas e chacaras se acham entrelaçadas de vicejantes trepadeiras e de roseiras mui floridas.

Em S. Paulo ha plantas e flores como na rua do Ouvidor ha mulheres vestidas de seda e nas livrarias do Garnier ou do Laemmert volumes de versos.

S. Paulo é um intermino jardim florescente: por toda parte se ostentam os canteiros de rosas, de amores perfeitos, de dhalias, de violetas, de margaridas, de cravos, de camelias. Parques e jardins, marchetados de flores, possuem as casas particulares, os estabelecimentos publicos, seja um hospital, um jardim de infancia, um instituto vaccinogenico, um asylo de alienados, uma escola polytechnica, uma estação de estrada de ferro, um *restaurant*.

Mas em S. Paulo é o dr. Virgilio de Lemos quem nota, as bellas filhas da natureza, irmães da mulher, companheiras da saudade e da alegria, inspiradoras da poesia, confidentes do amor, não possuem perfume.

As flores em S. Paulo «são como essas eternas pompeadoras do mal, que ostentam aos olhos dos incautos as galas de uma carnação rigida e exuberante, para desfarçar a fealdade moral que as desdoira», justamente o contrario do que se passa aqui em Pernambuco, onde o maior titulo de gloria das flores é o perfume.

Entre nós nada falta ás flores, nem brilho, nem côr, nem perfume; ellas são ao mesmo tempo um encanto para o olhar e uma delicia para o olfato.

Deste modo as nossas flores não se prestam simplesmente á ornamentação dos jardins, das janellas, das galerias; ellas são verdadeiros antidotos da atmosphera viciada, do ar impuro, que respiramos, e então devem ser cultivadas não só por sentimento esthetico, mas principalmente por amor á hygiene. Assim é que ellas devem ser encaradas não só como apostolos de graça, mas ainda como missionarios do bem.

Nestas condições, seria uma bella idéa que as municipalidades instituissem concursos e premios para a cultura das flores, que passariam a ser além de professores de poesia, como o eram para Ernesto Legouvé, verdadeiros productores de saúde, dignos mestres de hygiene.

DOIS VULTOS

Dos dois vultos que seguem-me, que eu vejo,
um—bem perto de mim, e outro—afastado,
veste o primeiro um manto verdejado,
e finge, ás vezes, querer dar-me um beijo.

«Vem commigo, eu te quero, eu te protejo,
(diz-me o segundo) oh! luctador cançado,
dormirás em meu collo agazalhado,
liberto emfim do terrenal desejo...»

Porque minh'alma prostra-se vencida
ante esses vultos de diverso porte,
que eu nem sei por qual d'elles me decida?

E' que, dos homens amarrado á sorte,
não desejo viver, fitando a Vida!
mas não quero morrer, fitando a Morte!

Odilon Nestor.

×

Reappareceu ante-hontem «O Telephone», periodico da cidade do Cabo sob a direcção do sr. Cavalcanti Lins, o qual tinha ha tempos suspendido a sua publicação.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta hontem a sessão e submettidos a julgamento os réos Alfredo Ponciano dos Santos como incurso no art. 304 do cod. penal e Alfredo José Soares, incurso no art. 330 do mesmo codigo.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Pedro Alexandrino de Mello, José da Rocha Padilha, Manoel do Nascimento Lobo, capitão Pantaleão do Rego Barros Temporal, Arthur Napoleão do Rego Barros, Sebastião de Albuquerque Araujo, dr. José Salazar da Veiga Pessôa, Manoel Moreira de Lemos e alferes Francisco Laurentino Pereira de Carvalho.

Teve o 1° por patrono o dr. Ribeiro da Silva e o 2° o dr. Emygdio Vianna.

Em vista das decisões do jury foi o 1° condemnado a 3 mezes e 15 dias e o 2° condemnado a 7 mezes de prisão simples e 5 °/. nos objectos furtados.

Continua multado em 5$, cada um dos jurados que deixaram de comparecer, sendo adiados os trabalhos para amanhã ás horas do costume.

×

O povo inglez queixa-se amargamente do nome complicado do almirante commandante da esquadra do Baltico. Um bom inglez, tal qual um bom francez, não é capaz de pronunciar direito as nove consoantes que se succedem nesse nome exquisito e bizarro. Os jornaes tambem contribuem para augmentar a confusão dos seus leitores. Escreve-se na Inglaterra de seis modos differentes o nome do almirante russo: Rosjedwensky, Rozhjedswynski, etc., e nenhuma das orthographias combina com a maneira franceza—Rodjestwensky, ou com a maneira allemã—Reschdjestwensky.

E' o que se chama um nome arrevezado.

×

Com guia do sr. alferes Alfredo Motta, subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi hontem recolhido ao hospital Pedro II, o indigente Francisco Euzebio Flor.

De domingo a domingo

Não sei mesmo explicar porque, mas ás vezes sinto assim uma especie de nostalgia das viagens, um desejo ardente de atravessar o oceano, enlevar-me na contemplação fascinante das aguas infindas e ondulosas, ou ao menos percorrer os campos, romper as serras, debruçado á janella do wagon veloz sobre as paysagens fugitivas!

Sem fallar em uma temporada que passei em Lisbôa, aos oito annos de idade, e da qual conservo uma lembrança tão vaga e quasi apagada, como si fôra uma nuvem lá longe, na linha incerta do horisonte, eu (faz até vergonha dizer!) conheço apenas as zonas servidas pelas vias ferreas do meu Estado e a visinha e pequenina cidade de Maceió!

Quantas vezes tenho acalentado uns projectos de arrumar as malas, vender os cacaréos e partir com todo o meu povo para fóra d'aqui, em busca de novos climas, outras pousadas?

Mas, deixem lá, a gente quer mesmo bem á terra em que nasceu.

Pode o destino arrastar-nos para distante, pode a fortuna facilitar-nos a travessia do mundo, nos seus recantos mais bellos e regalados; lá vem um dia, porem, em que a saudade vibra e a alma estremece na esperança de rever o modesto e primitivo ninho.

Ainda hontem, fallava-me um desses amigos preciosos, cujo convivio me desvanece pela fidalguia de seus sentimentos:

— Você veja, o Joaquim Correia tem muito amor a isto aqui. Elle dispõe de fartos recursos, pode viver na Europa, nas grandes capitaes, gozando alli a vida, como o Jacintho Galeão, d'*A cidade e as serras*, do Eça, no seu n. 202 dos Campos Elyseos; mas, chega um tempo em que não resiste mais e eil-o de volta a Pernambuco, a respirar a brisa incomparavel dos seus lares, que um céo de anil abriga. E só depois que enche os olhos e o coração desse ambiente familiar, que o reconforta com voluptuosa emoção, ao buscar em cada canto as arvores suas conhecidas, suas mangueiras esgalhadas e cheias de suggestivos sombreados, seus perfumosos laranjaes, suas veigas, suas campinas claras e cantantes, é que elle parte de novo!

Deve ser assim realmente.

A gente aborrece-se e descobre dia a dia pretextos para maldizer da aldeia em que vive, ostentando sua pobreza e seu atrazo, mas quando chega a occasião de deixal-a sente oppresso o peito e não contem a lagrima furtiva que humedece os cilios.

Ha um sentimento especial que nos prende á terra natal, sentimento imperioso e berrante, que não pode ser suffocado.

E' a esse sentimento, em mim muito accentuado, que eu devo ter me contido sempre em vesperas de expatriar-me quando a sorte, com uma descaroavel teimosia, caprichava em magoar todas as minhas pobres illusões.

Já agora, todavia, me sinto resignado a este envelhecimento pacato, em que a gente, arrastando os achaques, despreza as aventuras e contenta-se exclusivamente em ver crescer os filhos e educal-os, até que chegue o tempo de babar-se de gosto ao rever-se nos netos.

Minhas pretenções de viajar estão, pois restringidas ás exigencias da profissão de advogado, estrada afóra, de bolsa á mão, peregrinando por esses municipios proximos, na defeza dos provaràs.

Têm para mim verdadeiro encanto essas excursões, através as montanhas verdes, ao ar livre, como si estivessemos mais pertos de Deus e mais diminuidos aos nossos proprios olhos, em face da immensidade da Natureza.

Ha já algum tempo, porém, que não me affasto do Recife.

Um destes dias, manhã cêdo, sahi a passeiar, experimentando um valente alazão que me emprestára um camarada, muito interessado em que eu admirasse o seu cavallo de estima.

Para onde iria eu? que rumo tomaria?

Transpuz o portão de minha villa e deixei o animal seguir livremente, no baixo cadenciado de suas passadas.

Uma legua que eu percorri, caminhos que outr'ora eu tanto andei!

Até o largo de Dois Irmãos os trilhos da maxambomba do sr. Fletcher me serviam de guia.

Depois, deixando ao lado a entrada da lagôa do Prata, onde ficam as represas da companha de Beberibe, segui pela vereda que vai até Macacos.

Redeas soltas, o cavallo mantinha igual andadura, roçando nas cercas emmaranhadas das trepadeiras silvestres.

Aqui e alli, eu precisava curvar-me, ante um ou outro braço de gamelleira caprichosa, que a aragem soprava, deixando cahir uma chuvinha fina que o orvalho depositára nas suas ramas.

Fiz uma parada em frente á casinha em que ha tantos annos o meu pranteado mestre e amigo dr. Barros Guimarães fôra convalescer de uma das crises da pungente molestia que roubou-lhe a vida.

Tudo aquillo estava tão mudado, tão modificado, tão transformado!

Mais alem, a esplanada em que, em 1891, tantos convescotes aprazíveis realisei, nem parecia a mesma!

As cercanias devastaram-n'as crudelissimas derrubas.

Mas, que diabo! que interessarão ao leitor estas minucias de minha vida, de meus affectos?

E' que eu já me acostumei a pôr em lettra de fórma até as minhas reflexões as mais futeis...

A. A.

Melhoramentos do Recife

VIII

Em nosso penultimo e ultimo artigos, tractando da construcção de casas no Recife, encarando-a pelo lado esthetico, considerando-lhe o grau de aperfeiçoamento e os materiaes empregados, nos compromettemos a indicar o que, em nosso parecer, se affigura um meio de remover os defeitos que ella encerra.

Quando apreciamos a falta de esthetica das casas, o seu aspecto exterior e a impressão que ellas nos causam, ao lado dos demais defeitos, constatámos que são desgraçamente profundos o abandono e a ignorancia da arte de construir aqui e que poucos, muito poucos especimens existem isentos da critica por benevola que ella queira ser.

E isso se deve principalmente a causas que se prendem, de um lado á imperfeição das posturas municipaes e do outro, á auzencia da fibra artistica e sentimental em nosso temperamento, á herança da rotina, que nos legaram, ao pouco estimulo, ao inveterado affeiçoamento e ao apêgo aos velhos moldes, traço distinctivo e particular de nosso caracter.

Mas contra tudo isso cumpre reagir de modo energico e proficuo e, sem duvida, é utilissimo, é efficassimo o exemplo; é mostrando o que é o bello, quanto elle differe do que se tem, aqui, por toda parte, e como é facil obtel-o, que se educa os espiritos, atrazados, que se insinua noções que lhes fallecem.

Trazendo typos novos, transplantando os aperfeiçoamentos modernos, inimigos das velhas normas e filhos do progresso, é que se dá a conhecer o que são o bem estar e o conforto, que a sciencia e a industria têm creado, nos ultimos seculos, e que constituem essa multidão de pequeninas necessidades, a que é tanto mais grato attender quanto a sua satisfação, o seu provimento formam um gôzo suave nos meios cultos.

Ha no Recife uma Escola de Engenharia; d'ella sahem todos os annos dezenas de moços engenheiros, de collegas, com o saber technico e com o senso profissional necessario á concepção, á projectação e á execução de obras da natureza d'essas, dentro dos limites traçados pelos ensinamentos de hoje.

Cabe, pois, a elles esclarecer com suas luzes a senda que indicamos.

E' a elles que cumpre auxiliar o poder publico na ardua tarefa da remodelação da cidade, cooperando com o seu cabedal para as reformas de que carecemos.

Mas não basta dizer-se que lhes corre esse dever, que é a elles que incumbe imprimir nova orientação á arte de construir no Recife; a Prefeitura deve aproveitar-lhes as forças latentes, deve ir ao seu encontro e explorar e utilizar sua actividade, suas energias em beneficio publico.

E' muito cedo ainda para, entre nós, confiar taes serviços aos pseudo-architectos, aos mestres d'obra que temos.

Desse modo, como já dissemos e sem o sentir, traz-se um entrave, um cravo para a roda do nosso desenvolvimento.

E' incontestavel, todavia, que os engenheiros não prescindem nem podem prescindir da collaboração vantajosa e efficaz desses auxiliares poderosos, no desempenho de sua missão; que elles não dispensam esses bons companheiros, cuja pratica supre, muitas vezes, a deficiencia do preparo e cujo tacto pode leval-os á solução de certas difficuldades momentaneas; mas, sem querermos susceptibilizar melindres, é preciso referil-os ás suas legitimas proporções, aproveitar delles o que elles podem dar e não pedir-lhes o que está tão acima de suas forças, tão fóra de seus recursos.

Todos sabem o que são os mestres d'obra arvorados em architectos; mas o que de damnoso, de inconveniente, acarreta a hegemonia, que elles exercem sobre os proprietarios, o que de pernicioso decorre da falta de conhecimento dos preceitos e dos progressos da sciencia e da arte, o que resulta do seu limitado campo de vista, tanto mais apertado quanto reduz-se a pratica do que se faz entre nós, que é muito pouco e não pode constituir tirocinio, nem aprendizagem, porque é o producto da monotonia, da uniformidade, da rotina e de erros, o que vem da parcimonia de seus meios technicos, tudo isso só pode ser computado por quem tiver o habito de avaliar e medir a extensão de sua capacidade.

Em apoio do que affirmamos façamos a comparação do methodo seguido por elles e do que se emprega á luz da sciencia.

Sob o ponto de vista economico, uma vez que sob todos os outros aspectos, já temos tornado manifestas as vantagens, comparemos a construcção de uma parte da casa: o telhado por exemplo.

Vejamos o custo de um telhado de duas aguas, coberto com telha curva, pelos processos conhecidos dos mestres d'obra do Recife e o de um telhado de telhas francezas, em 4 aguas, cobrindo a mesma area.

Seja uma casa de 30m,0×7m,00.

Pelo methodo primitivo ter-se-ha de elevar, para formar a empena, as paredes lateraes, acima dos 5m,0 do pé direito imposto pela prefeitura e como o ponto de 1/4 dado ao telhado nas construcções antigas eleva muito a cumieira tem-se um accrescimo de alvenaria.

Esse accrescimo que é o volume das paredes que formam as empenas e que são de 0,m30, é dado por:

$$\left(\frac{30^m \times 7^m,0}{2} \times 0^m,30\right) 2 = 67^m 3$$

Comparando os dous orçamentos I e II vê-se que a coberta de quatro aguas, sobre ser muito mais bonita, muito melhor, muito mas fresca, muito mais moderna é mais barata tambem.

Orçamento I

QUANTIDADE DE OBRA

Madeiramento

Viga de lei de 0.25×0,25 para cumieira, inclusive falqueijo e mão de obra de carpinteiro....	7.00m	
Id. Id. para terças..... 4×7.00m........	28.00m	
Id. Id. frechaes 2×7,00m..	14.00m	49,0m q.

Encaibramento e ripamento

Superficie a encaibrar com caibros roliços de matto virgem e ripas de emberiba 2(17×7,0m)	238m q.

Telhado

Superficie a entelhar com telhas curvas convexas, incluindo o assentamento, a cravação e a argamassa de partes iguaes de cal e areia..	238m q.

Cumieira

Cobertura com telha curva, inclusive argamassa e mão de obra.....	7,0m

Braceira

Braceiras ou faixas argamassadas com cal..... 4×7,0m.........	28,0m

Cornijas

Cornija de cinalha, toscana de lages e tijollos, balanceada, de 0.34, com 0.30 e feita contra a rua	7,0m

Beirada

Beirada feita sobre a parte posterior da casa para rematar o telhado, com biqueira, e argamassada com cal......	7,0m

Custo

Cumieira......	7,00m×6.201	43,407
Terças e frechaes........	49,00m×6.201	303.849
Superficie de encabramento..........	238,00m×1.800	428,400
Telhado......	238,00m×4.700	1:118,600
Braceiros......	28,00m×1.140	31,920
Cornija......	7,0m×16.600	116,200
Beirada......	7,0m×6.900	48,300
Coberta da cumieira....	7,00m×1.500	10,500
Alvenaria accrescida....	67m,×40$	2.680,000
Total..........		4,781,276

Orçamento II

QUANTIDADE DE OBRA

Madeiramento

Tesouras de madeira de lei, completas, com asnas, linha e pendural, tendo... 22m × 0.11m na linha e... 0m.18 × 0m.11 nas asnas e pendural, com braçadeiras e suspensorios de ferro		4
Cumieira de vigas de lei de 0m.18 × 0.11, assente....	18m.00	
Terças id. id..............	56m.00	
Espigões id. id............	28m.00	102m.00
Frechal de madeira lei de 0.16/0.16, assente........		74m.00

Cobertura

Encaibramento e ripamento de peruas de serra de 0m.08 × 0m.08 e ripas.....	219 mq
Telhado de telhas planas de modelo francez de....... 0.m42 × 0m.250, inclusive mão de obra..........	219 mq
Coberta de espigões com telha curva e argamassa de cal........	46m.00
Cornija de 0.m34 de bolanço e 0m.30 de altura........	14m.00

Custo

Tesouras.......	4×92.000	368.000
Cumieira......	18m.00×3.000	54.000
Terças......	56m.00×3.000	168 000
Espigões......	28m.00×3.000	84.000
Frechal......	74m.00×2.400	177.600
Encaibramento e ripamento.	219 mq×4.875	1.051.200
Superficie de entelhamento........	219 mq×3.650	788.400
Coberto de espigões......	46m 00×1.500	69.000
Cornija......	14m.00×16.000	232 500
Resultado........		2.992.900

A differença de 1.788.376 entre os custos dos dous telhados por si só é bastante eloquente.

(Continúa).

CANDIDO ACAUÃ RIBEIRO.

EXAMES PRIMARIOS

A 28 de novembro findo, realizaram-se os exames dos alumnos da 1.ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, regida pela distincta e intelligente professora, exma. sra. d. Alice Pereira da Cunha.

Presidiu o acto o sr. dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, servindo de examinador o professor Claudio Pereira e a professora da respectiva cadeira.

O resultado do julgamento das provas foi o seguinte:

1.º grão—Emilia Carolina Jorge de Souza, Damiana Moura dos Santos, Antonietta Virginia de Souza e Rachel Alves Martins, approvadas plenamente com louvor; Henriqueta Rosa de Almeida, Odila L. Correia de Barros e Elvira Damiana da Conceição, approvadas plenamente.

2.º grão—Etelvina Uchôa Carneiro Leão, Beatriz Ferreira Magno, Adalgiza Gomes de Britto e Clementina Aurea da Cunha, approvadas plenamente com louvor, Benedicta da Silva Borges, Haydé da Silva Dias e Anna Caino, approvadas plenamente.

3.º grão — Adalgisa do Rego Baptista, Marcellina Maria de Oliveira, Edith Gomes de Castro, Ernestina Ferreira Magno, Lisbella de Souza Pires, Lydia Gonçalves Tavares de Mello e Thereza Suriana do Monte, approvadas com distincção.

Proclamado o resultado dos exames foram pelo dr. Sebastião Galvão, distribuidos premios, que gentilmente offertára a zelosa professora da cadeira a todas as alumnas do 3.º grão, assim como premios de assiduidade ás alumnas Marcellina Maria de Oliveira do 3.º grão e Emilia Carolina Jorge de Souza do 1.º grão.

Depois de cantado o hymno escolar, diversas alumnas pronunciaram discursos e recitaram poesias allusivas ao acto.

Todos foram accordes em demonstrar as suas sympathias pela distincta professora d. Alice Cunha, que com tanto desvelo e carinho desempenha as funcções de seu cargo.

Em quatro vitrines achavam-se expostos os trabalhos executados pelas alumnas durante o anno, revelando o seu real aproveitamento.

A festa escolar, que deixou agradavel impressão nos espiritos dos que a ella assistiram, estiveram presentes muitos cavalheiros e senhoras, a quem foi offerecido profuso e bem servido «lunch».

— Na escola do sexo feminino da rua do Conde da Bôa-Vista, regida pela professora Florimena Joaquina de Mello Montenegro, realizaram-se no dia 29 de novembro proximo findo, os exames das alumnas habilitadas pela mesma professora, dando o seguinte resultado:

1.º grão—Severina Alves de Souza Neves, Aurea Barroso de Torres Bandeira, Maria da Annunciação Alvim, Eugenia do Monte Fernandes Soares e Manoel Caminha Sampaio, approvados plenamente.

2.º grão—Maria Celeste Caminha Sampaio e Ruben Bastos, approvados plenamente.

A commissão examinadora compoz-se do coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, como presidente, sendo examinadores o professor Domingos Nunes Ferreira e a professora da cadeira. Esteve presente o dr. director geral da instrucção publica municipal.

— No dia 30 de novembro ultimo, presente a commissão examinadora, composta do inspector escolar, dr. João Vieira da Cunha, do examinador nomeado, professor publico João Pereira da Silva e da professora da cadeira foram submettidas a exame as alumnas da escola publica municipal mixta da cidade de Goyanna, regida pela professora publica Paulina Augusta Pereira da Costa.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Anna Emilia Arantes, Maria da Conceição Simões de Gouveia, Melchiades Nunes Pereira de Azevedo, José de Albuquerque Aranha e Adelia Mendes Bezerra, approvados com distincção.

2.º grão—Ignacia Marroquina de Albuquerque, Pedro Vicente Nunes de Albuquerque, Maria Augusta Wanderley e Maria Marroquina de Albuquerque, approvadas com distincção.

3.º grão—Maria do Carmo P. da Costa, Gertrudes Eliza F. Wanderley e Lauriana Tavares Pires de Oliveira, approvadas com distincção.

Aproveitamento — Severina Eulalia Domingues de Souza, Zulmira Xavier de Souza e Luiza de F. Vaz Curado, consideradas muito adiantadas.

— No dia 1 do corrente, presente a commissão examinadora composta do dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, delegado de ensino e presidente de ecto, servindo de examinadores o professor publico Joaquim da Costa Guimarães e a professora da cadeira Francisca Maria da Annunciação, effectuaram-se os exames das alumnas da escola publica estadual do sexo feminino na cidade de Pão d'Alho, dando o seguinte resultado:

1.º grão—Ignez Candida da Silva, plenamente.

2.º grão—Apollonia Melchiades de Lima, Jardilina Marques da Luz e Severina Ramos da Silva, distincção.

As de classe:

Severina Victalina dos Santos, Antonia Xavier Pereira de Lyra, muito adiantadas; Thereza de Albuquerque Coutinho, Albertina do Nascimento Ramos e Antonia Bandeira de Carvalho, adiantadas; Francisca Maria do Espirito-Santo e Luiza Olympia Carneiro da Cunha, muito adiantadas.

— No dia 2 do corrente, effectuaram-se os exames dos alumnos do 1.º grão da escola publica estadual do sexo feminino da freguezia da Graça regida pela professora vitalicia Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcante.

A commissão examinadora ficou assim constituida:

Presidente, o delegado de ensino, dr. Julio Antero de Medeiros Furtado; examinadores o professor Francisco A. de Paula Rocha e a professora da cadeira.

No dia anterior prestaram exame de classe diversos alumnos dando o seguinte resultado:

1.ª classe—Maria Julia Lopes da Silva, Josepha Maria Lopes, Helena Victorina dos Santos, Arthur Christiano Gomes e Eugenio da Costa Rego, considerados adiantados.

2.ª classe—Corina Petronilla Gomes e Maria de Lima Mendes, muito adiantadas; Maria Carlos da Silva, Dalila Candida de Sant'Anna e Maria José de Gusmão, adiantadas.

1.º grão—Marianna Gregoria da Fonseca, Emilia Martins Pacheco, Maria do Carmo Alves de Faria, Josepha Maria da Conceição, Angelina Martins Pacheco, João Capistrano da Silva Pontes, approvados com distincção.

×

Attendendo a reclamação incerta em um dos jornaes de hontem o sr. alferes Alfredo Motta, subdelegado de Santo Antonio, fez vir a sua presença a mundana Maria Margarida Fontoura, vulgo *Tempeiro*, residente á rua Estreita do Rosario n. 24, 1.º andar, e intimou-a proceder com decencia de modo a não escandalisar a visinhança.

Após a reprehensão, mandou-a em paz.

×

Escola de Pharmacia

No dia 1 do corrente terminaram os exames das materias do 2.º anno, completando os respectivos alumnos o curso dessa escola, sendo o resultado o seguinte:

Francisco Xavier de Seabra Andrade, approvado com distincção em pharmacologia e plenamente, grão 9 em chimica medica e materia medica; Romulo de Magalhães Pacheco, Antonio Carneiro da Motta Silveira e Francisco de Freitas Lins, plenamente, grão 9; Antonio de Souza Cousseiro e Eduardo Romero de Lacerda, plenamente, grão 8; José Semiano das Mercês, plenamente, grão 7; e Americo de Oliveira Dantas, simplesmente, grão 5.

Em breve ser-lhes-á conferido o respectivo grão.

E' a primeira turma de pharmaceuticos formados nessa Escola, mantida pela benemerita Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, que assim continúa a prestar seus relevantes serviços á causa da instrucção neste Estado.

×

Tem-se feito ultimamente interessantes descobertas em Sidon. No templo d'Echmoun, descobriram se inscripções phenicias, que modificam sensivelmente as supposições até aqui feitas em relação á construcção do templo.

Essas inscripções completam tambem certos apontamentos historicos sobre o rei Bodchtoret.

Os geologos acabam de convencer-se, além disso, que o monticulo, que domina o sul da cidade, é formado de escombros de remota antiguidade. Fazem-se pesquizas activamente, tendo-se já desenterrado, na necropole phenicia, varios sarcophagos que contém objectos de valor e ovos cobertos de inscripções gregas.

×

O activo subdelegado do 2.º districto de S. José, sr. capitão Leodoro Rotilio Xavier Ramos, tendo sciencia de que nos carros de bagagens da empresa Ferro-carril diversos desordeiros praticavam tropelias, desembainhando facas e punhaes em que chegavam a ameaçar os proprios conductores, fez parar hontem quase as 6 horas da tarde, em frente ao quartel policial do referido districto um desses carros, no intuito de desarmar os desordeiros que nelle transitavam.

A colheita foi proficua, tomando o sr. capitão Xavier Ramos diversas facas e navalhas.

×

Maria Joaquina da Conceição, moradora no municipio de Pão d'Alho, no dia 29 de novembro findo, depois de untar as vestes com uma garrafa de kerosene, nellas ateou fogo, ficando bastante queimada.

A infeliz foi levada a esse acto de desespero por motivos de ciumes.

A policia teve sciencia do facto.

ENTREPRELOS

Jornal do Recife:

De seu variado serviço telegraphico consta ter o deputado Jean Jaurés desafiado seu collega Paulo Deroulède para um duello, por ter o segundo chamado o primeiro um corruptor de consciencias.

Certamente, não foi o amor da virtude que aconselhou semelhante attentado contra o bom senso.

Além de outros trabalhos, versando um delles sobre o *Renascimento da China*, de Alexandre Ular, traz em continuação o *Folk-lore pernambucano*, do operoso dr. Pereira da Costa.

Provincia:

Continúa descorada, pallida. A ella se podem applicar as palavras de Garrett: Languidamente a face lhe pendia para o seio agitado, e um suspiro sussurou desmalado á flôr dos labios.

A parte editorial é occupada por duas cartas uma do engenheiro dr. Moraes Rego em que este escreve:

«E' certo, certissimo mesmo, que applicando mentalmente, no correr de uma palestra com o dr. Pereira Lima, a taxa de 100 réis por palavra ao total de 182 ou 190 mil palavras transmittidas pelas linhas telegraphicas da secção S. Francisco da companhia *Great Western, commetti o erro engano ou lapso* de estimar a renda proveniente em 182 ou 190 contos de réis.»

A outra é uma carta do Extremo Norte, em que G. M. communica aos seus leitores que no Amazonas acaba de comprar um filtro, uma cama de ferro e pregos.

O filtro foi na secção A, a cama de ferro na secção B, os pregos na secção E. Sempre interessente a *Provincia*.

A Reforma:

Quem passar pela rua 15 de Novembro verá escripto, a tinta branca, sobre fundo azul, o seguinte lettreiro:

A Reforma Revisionista

A vista deste lettreiro acreditavam todos que a *Reforma* era realmente *revisionista*; mas grande foi a desillusão, quando o artigo editorial appareceu hontem com o titulo de *Reforma perseguida*.

E com effeito, a *Reforma* parece perseguida, não só pessôa de seus redactores, mas na de seus distribuidores.

Eis como se deu o caso:

«Já tinha o nosso empregado vendido alguns dos exemplares do dia, quando delle se approximaram dois individuos armados, os quaes exactamente na occasião em que o nosso vendedor fornecia um dos nossos jornaes para um passageiro de 2.ª classe, intimaram áquelle para que não continuasse a vendagem e á este para que restituisse a folha, descompondo-nos numa linguagem que a decencia manda calar.»

A *Reforma* não diz se o distribuidor, a vista do occorrido, restituiu o tostão ao comprador, que teve de restituir a folha.

Na secção *Aos sabbados*, *Venancio* ensina que a causa da roubalheira no Brazil é a falta de educação.

«A roubalheira no Brazil tem assumido proporções phantasticas.

Uns attribuem isto ao jogo, outros a politica e todos a falta de caracter.

Entretanto a causa é outra:—é a falta de educação.

A educação affasta os homens do jogo, ensina a punir e quem pune tambem educa, senão ao punido pelo menos aos que assistem a punição.»

Conclusão:

Quando um gato apanha uma surra porque emporcalhou a sala, aproveita a surra, não ao gato, mas aos circumstantes.

Jornal Pequeno:

Muito cheio de transcripções grandes.

Correio do Recife:

Um tanto atrazado.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

João Paulo de Oliveira, residente em S. José e Maria Rodrigues Alves, residente no Pôço, solteiros e naturaes deste Estado.

João Antonio Correia Gama e Julia Augusta Pereira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Francisco de Mattos, residente em S. José e Marcionilla da Silva Barros, residente em Santo Antonio, solteiros e naturaes deste Estado.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Borges de Oliveira e d. Rosa Maria Souto, solteiros e residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Ferreira Barbosa, viuvo, residente na Graça, e d. Ruth de Faria Machado, solteira, residente na Bôa-Vista.

×

O delegado de Canhotinho capturou e recolheu á cadeia, na quinta-feira ultima, á disposição do sr. dr. juiz municipal; o individuo José Barbosa da Silva, autor dos assassinatos de Manoel e José Felippe da Silva, facto occorrido no dia 6 de maio do corrente anno, no sitio «Inhumas», daquelle municipio.

×

JACQUES LEBAUDY

Decididamente o Imperador do Sahara anda sem sorte. Não lhe faltava mais nada se não ser preso e enfiado num calabouço — por gatuno.

Procurava a policia austriaca um caixeiro infiel que fugira, carregando grande quantia. As autoridades turcas, seduzidas por um generoso premio promettido a quem entregasse o fugitivo, telegrapharam para Durazzo reclamando a prisão de um individuo extrangeiro que manifestára a intenção de comprar, elle sosinho, a cidade de Dulcigno.

As suspeitas que tal caso levantára eram ainda aggravadas pelo facto de querer esse extranho sujeito fretar um navio á vela para ir a Corfou, em vez de tomar o vapor, como toda a gente. Prenderam-se, pois, esse homem e encontraram-se em seu poder lettras de cambio e a quantia de 70.000 francos que Jacques Lebaudy porque era elle o Imperador do Sahara — protestando furiosamente, depositou em mãos do Consul austriaco.

Temendo ser envenenado na prisão, Lebaudy alimentou-se durante dous dias exclusivamente de ovos e cebolas. Depois obteve que lhe mandassem vir conservas, fructas e Champagne.

Ao cabo de grandes conferencias e representações, foi Lebaudy restituido á liberdade. E affirmava-se, á data dos ultimos jornaes, que ia pedir ao Governo turco uma grossa indemnização pelos prejuizos que soffrera.

×

Guarnição federal

Hoje — ronda á guarnição o sr. alferes do 40.º Manoel Accacio Fernandes Bastos.

Dia ao quartel-general o amanuense José Quirino dos Santos.

O 27.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 8.

Amanhan — ronda á guarnição o sr. alferes do 40 Nicoláo Tolentino Salles da Hora

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 40.º dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 6.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhã

De 11 ás 12 horas—Dr. Eduardo Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Frederico Curio.
» 2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 60 doentes.

×

Como gatuno foi recolhido hontem á ordem do sr. alferes Alfredo Motta, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o individuo Manoel Cavalcanti da Silva.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos:

O catalogo da bibliotheca da marinha, em dous volumes, contendo a primeira parte o indice te phatetico por assumptos e a segunda o ind ice alphabetico por autores. Impressos niti damente pela—Imprensa Nacional—o 1.º volume contém 928 paginas e o 2.º 180.

— Estão publicados, tendo sido hontem distribuidos nesta capital os ultimos numeros d'*A Pimenta* e da *Lanterna magica*.

×

LYRICOS

Falem poetas mimosos
de um lindo cabello de ouro
chamem-n'o encanto da vida
de amor risonho thesouro.

Falem d'uns olhos gentis,
serenos da côr do mar,
que os prendem com seus fulgores,
e que lhes fazem scismar.

Celebrem com enthusiasmo
este louro d'Allemanha,
ou a pallides attrahente
que rostos faceiros banha.

Que eu desafio á quem tenha
uns olhos tão seductores,
com uns pretos que me trazem
paz, doçura, goso e amores.

E que exista mais encanto,
côr tão bella e tão serena,
que tanto seduza e prenda
como a tua côr morena,

Tranças pretas côr da noute,
olhos pretos seductores,
são de meus olhos os amores.

27—XI—04.

MARIO SEINA.

×

JANTAR DE CÃES

Uma dama da primeira sociedade de Nova-York deu o mez passado um jantar que as gazetas não deixaram passar despercebido.

O banquete teve um grande e raro esplendor:

A mesa estava deslumbrantemente enfeitada á dhalias multicores e candelabros guarnecidos de pantalhas côr de rosa. O serviço era feito por cinco criados de libré. E a lista? Costeletas, salchichas, salada, creme gelado, chocolate; e, finalmente, um bolo com esta inscripção: *Mighty Atom, tres annos*.

E os convivas quem eram? Eis a grande nota da festa: eram sete cães, confortavelmente installados em altas cadeiras, convencidos do seu papel de *gente*.

Mighty Atom, em cuja honra se dava esse banquete, não passava, todavia, de um cachorro da Pomerania, de raça, pouco superior á que os inglezes chamam *street dog*...

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia o 1.º sargento Samuel n. 7.
Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 3, 1 e 21.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 5.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 2 e as praças ns. 4, 16 e 10.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

A GUERRA DO ORIENTE

O redactor-chefe da *Wiener Allgemeine Zeitung* que foi recebido recentemente em audiencia especial pelo Papa, disse que estava autorizado a tornar publicas as idéas de Sua Santidade a respeito da guerra russo-japoneza e do uso do duello. Declara elle que o Papa dissera que a guerra do Extremo Oriente não era uma guerra, mas sim uma carnificina.

«A indifferença dos povos civilizados por este cruel espectaculo—accrescenta o Papa—é muito de deplorar, e mais deploravel é ainda que não consigam unir-se para pôr termo á guerra.»

Pelo que diz respeito ao duello declarou Sua Santidade que o achava «uma cousa estupida e sem sentido, comprehensivel na barbara idade-media, mas inteiramente incomprehensivel hoje.»

São muito de desejar, disse sua santidade, leis para a protecção da honra individual, especialmente em vista da crescente violencia das aggressões politicas. Aquelles que atiram insultos e accusações sem poder adduzir provas, deviam, na opinião do Papa, ser passiveis das mais severas penas.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 2 de dezembro de 1904.

Existiam	654
Entraram	14
Sahiram	9
Existem	659
A saber:	
Nacionaes	643
Mulheres	7
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	659
Arraçoados bons	541
» doentes	18
» loucos	2
A custa propria	3
Correccionaes	92
	659
Enfermaria:	
Existiam	18
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	18

×

Não é só de viveres que ha falta em Port-Arthur; ha tambem muita falta de pennas.

Uma carta particular de um official de guarnição começa nestes termos:

«Sou forçado a escrever-lhe esta a lapis, porque o commandante está com a unica penna, que tinhamos aqui.»

Na guerra como na guerra.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje seu decimo anniversario a gentil pequerrucha Osminda, presada filha do sr. capitão Theodoro Rotilio Xavier Ramos, activo subdelegado do 2.º districto de S. José.

ARTES E DIVERSÕES

Hoje tocará no pateo do Carmo, em Olinda, das 5 horas da tarde ás 9 1/2 da noite uma banda de musica.

— A banda de musica da ala esquerda do Corpo de policia, fará hoje retreta, no Jardim da Praça da Republica, observando o seguinte programma:

1.ª parte: Marcha—Suzana; Aida—Fantazia; Amsole d'Or—Fantazia; Gustavo Krauge—Valsa; Jai Jlauc—Mazurca; Tavares Carneiro—Polka e Carlos Machado—Dobrado.

2.ª parte: Trovador—Miserere; Serenata—Spanola; Divertimento para Saxophone; Elisa—Valsa; Francisco Rodrigues—Polka; Sol—Pas de Quatre e Beltrando de Azevedo—Dobrado.

— Realizar-se-á no domingo 18 do corrente, no largo do Carmo em Olinda, um grande bazar de prendas em favor da Sociedade beneficente dos empregados da companhia Trilhos Urbanos.

Por esta occasião achar-se-á ornamentado a capricho o referido local, onde tocarão diversas bandas de musicas.

SPORT

O Club nautico Capibaribe pretende realizar, no dia 22 do corrente, uma grande regata, na bacia de Santo Amaro.

IMPRESSÕES DE LEITURA

«Ensaios de Critica»—Arthur Orlando—Recife—1904

(Da *Revista*, de Uberaba)

A' captivante obsequiosidade, com que Augusto Franco nos penhorou, devemos a circumstancia, por demais honrosa, de podermos emittir opinião acerca dos *Ensaios de Critica*, de Arthur Orlando.

Pesa-nos, ha tempo, esse encargo nobilitante, cuja satisfação nossas continuas e multiplas occupações foram retardando em prejuizo da grande bôa vontade que nos merece o distincto offerente. E surgiu-nos dessa involuntaria demora um natural desprazer que só pôde cessar com a reparação da falta commettida.

Hoje realizando, porém, o nosso compromisso, assim nos externamos em signal de merecida satisfação.

* *

As necessidades crescentes da epocha, sua tendencia utilitarista com proporções cada vez mais definidas, e accentuação positiva da sciencia, o prohibido fructo de perdição do mundo no elegante conceito de Eugenio Huzar, têm dado ao escriptor moderno o duplo fim de—impressionar e de instruir.

Tal é a missão da arte como das lettras propriamente ditas na actualidade.

Tendo a litteratura o duplo fim—esthetico e social—, deve conhecer o escriptor o movimento scientifico de seu tempo, não só para instruir-se como para revigorar com elle a sua inspiração.

Zola, Flaubert e muitos outros não descreveriam em seus trabalhos os diversos estados pathologicos de seus protogonistas, sem conhecerem a respectiva sciencia. Ainda não poderiam occupar-se de uns tantos assumptos de seu tempo, si não acompanhassem o desenvolvimento da vida social.

Demais, o litterato de hoje não é como o de outr'ora: na critica ou em qualquer genero seus conceitos e faculdades creadoras têm de cingir-se á intuição das leis geraes dos conhecimentos de seu *meio* e tempo. E, por tanto, sua imaginação deixa de seguir livremente o impulso proprio, afim de inspirar-se na dominante forma de pensar e de sentir.

Ainda mais: o apuramento continuo da sensibilidade, requerendo impressões delicadas e subtis; o apparecimento de novas industrias e de consequentes necessidades impostas á vida; e a definitiva accentuação do methodo experimental, dispertando o espirito de critica e de analyse para as ideias e sensações, deram uma nova orientação ás artes e ás lettras.

Hoje a alma do artista e do litterato vive assim torturada por mil exigencias de seu tempo, tendo para reflectir-lhe os sentimentos e as concepções o espelho da complicada e pretenciosa intuição moderna.

Assim como se inventaram, para a conquista do infinito sideral e do espaço aereo, grandes telescopios e atrevidas aeronaves, tem-se procurado tambem invadir o dominio da psychologia para conhecimento dos mysterios intimos de nossa alma, inexplicaveis em maioria apesar de innumeras tentativas.

Resultou de tudo immensa complicação no mechanismo artistico e litterario, cujo funccionamento invade a esphera da sciencia com indebitas pretenções cada vez mais crescentes á proporção dos tempos.

Precisam, pois, de ter o litterato como o artista uma intuição generica da sciencia contemporanea, a fim de se inspirarem nella e comprehenderem a marcha actual do espirito humano.

Suas faculdades creadoras hão de subordinar-se ás condições de tempo e de espaço para reflectirem o genio dos contemporaneos e concorrerem para o seu aperfeiçoamento moral e intellectual.

* * *

A respeito da critica litteraria, artistica ou scientifica, é mais grave ainda a posição do escriptor. E, de facto, constituindo-se juiz em especie, muito precisa de illustração, de criterio e de imparcialidade para conhecer o assumpto, distinguir o bom do mau e externar o devido juizo.

Em meio das manifestações intellectuaes, ella é uma das mais delicadas por ter o fim de assignalar o merito ou demerito dos trabalhos em apreciação.

Entre nós a critica, especialmente a scientifica, é um dos ramos de pequena cultura, cujo numero de escriptores está muito limitado pelas condições especiaes do genero.

Arthur Orlando pertence ao numero desses obreiros que estão dignificando nossa representação de povo culto, conseguindo merecer, desde muito, um logar de honra.

Membro de uma geração que se formou recebendo o influxo das novas ideias propagadas por Tobias Barreto na Faculdade de Direito do Recife, soube assimilar a intuição scientifica do mestre e proseguir no apostolado com a fé de crente.

A lendaria obra do grande scientista encontrou uma esforçada continuidade em seus discipulos e admiradores que a vão desenvolvendo com intelligente propaganda.

Tem essa phase de iniciação, promovida por Tobias Barreto, representantes da ordem de Arthur Orlando, Clovis Beviláqua, Martins Junior, Phaelante da Camara e muitos outros talentos de reconhecida nomeada. Arthur Orlando é, porém, com abstracção de Sylvio Romero, o discipulo mais fiel ás doutrinas do mestre, e que melhor o representa como seu continuador.

E', além de tudo, uma vigorosa mentalidade, servida por variada e solida cultura scientifico-litteraria que se revela atravez de qualquer assumpto de que se occupe.

Está uma prova bem evidente nos *Ensaios de Critica* publicados no Recife, de cuja academia de lettras é seu autor distincto membro. Abrangendo um volume de 381 paginas de composição nitida, a obra em referencia é um bello trabalho de critica scientifica, em que se discutem varias theses com elevação de vistas, grande illustração, criterio analytico e certo cunho individual.

Arthur Orlando não é um escriptor, cuja intelligencia passiva se limite a repetir conceitos alheios sem formular opinião propria. Manifestando, pelo contrario, aptidões de pensador e de critico, discute as materias, acompanha-lhes o movimento e emitte opiniões com a caracteristica de sua individualidade.

E' uma circumstancia tão patente que se descobre em cada pagina do precioso livro de que nos occupamos. E parece-nos até que nelle se procurou antes assumpto para discussão do que para assimilar conceitos de autoridades scientificas.

Os *Ensaios de Critica* manifestam, ainda uma vez, aptidões de originalidade, solida cultura e força mental que fazem de seu autor um espirito preparado com ideias proprias e intuição clara sobre as varias questões em objectivo.

Essa *originalidade*, á que nos referimos, não exprime invenção de theoria, porque nada existe propriamente de novo no dominio artistico, litterario ou scientifico. A systematisação de principios e a forma singular, com que se trata a especie e nella se imprime o talento do individuo, é que dão originalidade ao escriptor. Assim as ideias que se refundem, os novos aspectos que se-lhes dão e a marca individual, impressa nos trabalhos litterarios, artisticos ou scientificos, os tornam—originaes.

Essa caracteristica de escriptor que tem ideias proprias, é a melhor definição do talento de Arthur Orlando, cujo attestado está em todas as suas obras desde os primeiros tempos até hoje. E' reputado, por tudo isso como um dos talentos mais fulgurantes da geração contemporanea que está em pleno desenvolvimento de actividade productora.

Este juizo, que sempre lhe fizemos, está ainda hoje confirmado pela publicação, com que acabou de enriquecer as lettras patrias.

Compõe-se o volume em apreciação de oito capitulos com as seguintes denominações: *O Adulterio*, *A Pena entre os Hebreus*, *O Problema da Morte*, *Sylvio Romero*, *Tobias Barreto*, *O Japão*, *O Crime e Pernambuco*.

N'elles ha muitas theses por demais interessantes sobre a philosophia, direito, politica e litteratura, formuladas em face do movimento scientifico-litterario da actualidade. E as ideias então dominantes são ali discutidas e criticadas com firme criterio de pensador.

Philosopho no intrincado *O Problema da Morte*, investigador profundo no *O Adulterio* e na *A Pena entre os Hebreus*, critico em *Tobias Barreto* e *Sylvio Romero*, criminalista no *O Crime* e sociologo no *O Japão* e *Pernambuco*, o autor dos *Ensaios de Critica* deu-nos uma eloquente prova de sua variada illustração e vigoroso talento.

Demais, o trabalho de Arthur Orlando não é producto de um espirito diletante que ouse escrever o que sente e pensa, mas contorne a cada passo as difficuldades com vagos conceitos, em que encham as palavras o vacuo do pensamento. Revela contrariamente conhecer a materia e procura resolver as objecções que lhe vão apparecendo, as quaes suscita, muitas vezes, para desfazel-as em proveito de seu fim.

Impressionar, despertando interesse pelo estylo e discussão do assumpto, é uma das primeiras qualidades do escriptor que tanto mais a possue quanto mais suggestivo for o seu talento. Essa faculdade transmissora, que faz o publico legente identificar-se com elle, é a prova mais efficaz de seu poder pessoal e valor decisivo.

Não basta, com effeito, um genio assimilador e capaz de emittir conceito com um certo criterio e methodo. E' preciso fazer-se bem comprehender e interessar o leitor, exercendo sobre elle uma salutar influencia conducente á convicção.

Arthur Orlando possue esta qualidade propria dos espiritos dirigentes e superiormente illustrados. E por este motivo é que seu trabalho desperta reflexão e estudo a quem o lê.

Tal é a nossa opinião que fica assim exarada nestas simples — impressões de leitura.

Uberaba, outubro, 1904.

FELICIO BUARQUE.

N. 104-18.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1904

13459 50:000$000 | 7557 500$000
22675 5:000$000 | 14127 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12796 | 15405 | 20496 | 24407
14442 | 20308 | 23563 | 29 57

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

886 | 7075 | 12292 | 17865
1246 | 8366 | 12373 | 19805
4180 | 8410 | 14257 | 24429
5573 | 9699 | 15153 | 26527
5810 | 9755 | 15421 | 26718

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

13451 | 13453 | 13455 | 13457 | 13459
13452 | 13454 | 13456 | 13458 | 13460

APPROXIMAÇÕES

13458 200$000 | 13460 200$000

Os numeros de 13401 a 13500 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 6$000.

×

58.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 3 DE DEZEMBRO DE 1904

69222 10:000$000 | 116406 1:000$000
115562 1:000$000 | ....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

236503 | 236636 | 258240

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

94781 | 171879 | 185433
21[illegible]627 | 273524 | ....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

36935 | 134919 | 148673 | 167508
52503 | 137047 | 154414 | 187681
126806 | 140410 | 160891 | 205096

APPROXIMAÇÕES

69221 e 69223..........	100$000
115561 e 115563..........	50$000
116405 e 116407..........	50$000

DEZENAS

69221 a 69230..........	20$000
115561 a 115570..........	10$000
116401 a 116410..........	10$000

CENTENAS

69201 a 69300..........	3$000
115501 a 115600..........	3$000
116401 a 116500..........	3$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2 de dezembro de 1904:

Dr. João Ignacio Cabral de Vasconcellos, chefe do archivo da secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, requerendo abono de falta.—Abono.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de maio a outubro findos para a policia maritima, como das contas que juntaram, na importancia de 175$300.—Informe o thesouro

Antonio Alves de Araujo, sentenciado, pedindo sua transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha—Informe o sr. dr. chefe de policia, ouvindo o medico da casa de detenção.

Pedro Ferreira do Nascimento, Vicente José d'Annunciação, conhecido por Vicente Grande, Manoel Izidio Mendes, Mauricio José Pereira, Bertho Vicente Ferreira e Manoel da Silva Oliveira, sentenciados, pedindo transferencia da casa de detenção para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de dezembro de 1904:

Thereza de Lima Figueirêdo, José Joaquim de Freitas Pereira, Francisco de Souza, Felix Pereira de Souza, London & Brazilian Bank Limitd e outros, Effigenia Maria da Conceição e João Ansberto Lopes.—Informe a 1.ª secção.

Affonso Pessôa, Americo Menezes & C.ª, Alves de Britto & C.ª, 4, Dubeux & C.ª, 2, Ferreira Rodrigues & C.ª, 2, João Alves de Mello, 2, Moreira Lima & C.ª, Pereira Carneira & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª e F. X. Guedes Pereira.—Restitua se.

Bacharel Augusto Coêlho de Moraes.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre

Manoel Francisco da Cruz Santos.—Junte a licença da prefeitura municipal que devia ter obtido para estabelecer.

Emilia Fiuza Rodrigues de Souza.—Selle o documento com estampilha do Estado e satisfaça a exigencia do art. 282 do reg. de 2 de julho de 1879.

Loureiro Barbosa & C.ª—Sim em termos.

José Nogueira da Silva e Castro Maia & C.ª—Certifique-se.

Banco Popular—Mantenha a collecta por ser rasoavel o valor locativo arbitrado. A situação que o peticionario atravessa nenhuma relação tem com as condições do predio de sua propriedade, o qual alugado, pode dar francamente a renda que foi arbitrada.

Alfredo Pinto de Meira e Silva.—Sim mediante recibo.

Durval de Oliveira Paiva.—Prove ter pago o imposto de industria e profissão, relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente e bem assim o de 2 % sobre os productos dos leilões effectuados durante o mez de novembro ultimo.

José da Silva Correia—A 1.ª secção para fazer as devidas notas.

Antonio da Costa Gomes.—Prejudicado.

London & River Plate Bank Limited—Mantenha a collecta por ser rasoavel o valor locativo arbitrado.

Costa Filho & C.ª—Prejudicado em virtude do despacho de s. exc. sr. desembargador governador do Estado que manteve a inclusão do peticionario na classe n. 3.

Dionizio Pereira da Cunha. — Indeferido.

Erminio da Cunha Brandão. — Como requer.

Franco Ferreira & C.ª—Certifique-se.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim. — Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Coronel Jesuino Carneiro de Albuquerque.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Izidoro Gonçalves da Rocha.—Certifique.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 1 de dezembro de 1904:

Austricliano C Ponce de Leon, Leocadio Francisco de Moraes, Manoel Alves Cordeiro e Maria Loreto da Nobrega Pinto Pizarro e Silva.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

José Antonio Nunes Pereira.—Selle o requerimento.

João Luiz de Paula. — Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do da 2 de dezembro de 1904:

João Rodrigues Nogueira Lima, proprietario da pharmacia da cidade de Gameleira, pedindo pagamento de medicamentos fornecidos aos indigentes. — Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Theodomiro dos Santos Selva, pedindo pagamento de medicamentos fornecidos por conta da inspectoria de hygiene—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Durval Selva & C.ª, pedindo pagamento de medicamentos fornecidos para os postos medicos da Encruzilhada e Santo Amaro.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Primenio Duarte, pedindo pagamento de fornecimento de medicamentos por ordem da inspectoria de hygiene—Escripture-se para opportuno pagamento a quantia de.... 854$800 e pague-se a de 241$700 de accôrdo com o officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Lagos & Izacio, pedindo pagamento de medicamentos fornecidos aos indigentes do municipio de Palmares. — Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda

Os mesmos, pedindo pagamento de medicamentos aos indigentes de Palmares.—Escripture-se para opportuno pagamento.

Gerente da Empreza do Gaz da cidade do Recife, pedindo relevação da multa.—Relevo.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 260—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de desembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Leonel Valeriano dos Santos e Manoel Caetano da Silva, remettidos pelo dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro, como sentenciados.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Manoel Firmino Nogueira por disturbios e Justiniano Izidoro de Souza, por se achar incurso nas penas do artigo 267 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Francisco Soares, como desordeiro e Eugenio Celestino da Costa, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente Ferreira de Paula, José Francisco. João Francisco dos Santos e Manoel Francisco da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Alves de Messias e José Luciano dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Esequiel do Nascimento, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Severino José Bezerra, pelo crime previsto no art. 304 do codigo penal.

— Communicou-me o delegado de Bom Conselho que, no dia 25 de novembro ultimo, ás 7 horas da noite, no sitio Matta Verde, o individuo de nome Pedro Merencio, desfechou um tiro de emboscada em José Cosme Alves.

Contra o criminoso, que logrou evadir-se procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— O delegado de policia do municipio de S. Lourenço participou-me que no dia 20 de novembro ultimo nas mattas proximas ao logar Pau ferro foi encontrado o cadaver de um homem, em estado de putrefacção, o quall transportado para o cemiterio daquella localidade foi inhumado depois de feito o competente exame.

Das diligencias procedidas verificou aquella autoridade não ter havido crime.

— Scientificou-me o delegado de Canhotinho que no dia 1 do corrente, capturou e recolheu á cadeia respectiva á disposição do dr. juiz municipal daquelle termo o individuo José Barbosa da Silva, que no dia 6 de maio do corrente anno, assassinara a Manoel Felippe da Silva.

— Em officio de 1 do corrente o delegado de policia do municipio de Pau d'Alho communicou-me que, no dia 29 de novembro ultimo, a mulher de nome Maria Joaquina da Conceição, por motivo de ciumes, ensopou as vestes em kerosene ateou fogo ficando horrivelmente queimada.

Sobre o facto procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Em data de hontem, o capitão José Eleuterio das Neves, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Sé, do municipio de Olinda.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

Passagens

Do sr. desembargador Silva Marques ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Caruarú:
Appellante, a justiça; appellado, Vicente Ferreira Gógó.
Idem, idem, de Nazareth, sob n. 5586

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação civel (embargos)

Do Recife:
Appellante, Manoel Joaquim Pessôa; appellada, d. Anna de Carvalho Figueira de Mello.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Altino de Araujo os seguintes feitos:

Appellação crime

De Quipapá:
Appellante, Joaquim Cesario de Góes; appellada, a justiça.

Appellação civel

Do Recife:
Appellante, o juizo; appellado, o Banco de Pernambuco.

Do sr. desembargador José Uchôa ao sr. desembargador Rocha Carvalho:

Appellação crime

Do Bonito:
Appellantes, Antonio Baptista da Silva e outros; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Silva Marques

Appellação crime

De Quipapá:
Appellante, Antonio Nunes de Oliveira; appellada, a justiça.

Appellação crime

Do Recife:
Appellante, Antonio Jacintho de Santa Anna; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Bom Jardim:
Appellante, a justiça; appellado, Pedro Leonardo Francez:

Do mesmo ao sr. desembargador Macêdo Lima:

Appellação commercial

Do Recife:
Appellantes, Antonio Gomes Maia e outros; appellado, o Banco de Pernambuco.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador José Uchôa:

Appellação civel

Do Recife:
Appellantes, Joaquim Augusto dos Reis e outros; appellado, o mosteiro de S. Bento.

Distribuição

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Aggravo de petição

Do Recife:
Aggravante, Rossback Brothers; aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Recurso crime de habeas-corpus

Do juizo de direito de Quipapá:
Recorrente, o juizo; recorrido, José Marcellino da Silva.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Caruarú:
Appellante, Antonio de Moraes de Mesquita Pimentel; appellada, d. Constancia Belmira de Souza.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Appellação crime.

De Belmonte:
Appellante, o juizo; appellado, Emygdio Herculano Barbosa.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação crime

De Belmonte:
Appellante, o juizo; appellado, José Domingos de Farias.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação crime

Do Recife:
Appellante, Antonio Francisco de Albuquerque, vulgo «Picanço»; appellada, a justiça.

DEVE E HAVER (201)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

VI

Alguns atiradores precipitaram-se na sala de baixo; outros subiram ao primeiro andar. Todos os fidalgos que se achavam na sala saltaram pelas janellas para a rua. Resultou disto que, na sala dos bebedores, os atiradores só apprehenderam uma lista de nomes, algumas foices reunidas em feixe e, no canto, seis espingardas pertencentes aos fidalgos. O serralheiro tomou logo as espingardas e sahiu com Antonio e alguns outros, pelos fundos da casa, para ir reunir-se na rua transversal, á tropa commandada pelo guarda. Encontraram-na em posição critica. Tinha acompanhado com toda a bravura o guarda até a entrada da rua. O rufar de tambor, os hurrahs, e immediatamente depois, a invasão da casa de Lœwenberg, lançaram a confusão entre os inimigos. Os homens armados de foices afastaram-se. No centro do mercado, o homem da faixa, sem nenhuma arma, occupava-se a pôr em ordem de batalha os seus companheiros pouco aguerridos. Mas o bando armado de espingardas e composto de jovens senhores, administradores e caçadores, portava-se valentemente na frente dos assaltantes em linha cerrada. A' vista disto, a milicia patriotica recuou até o angulo da rua transversal. O guarda ficou sósinho entre os inimigos. Neste embaraço, o tambor principiou de novo a rufar com toda a força. Os polacos apontaram as espingardas; o guarda deu igualmente voz de: «apontar!» os dois bandos conservaram-se em frente um do outro, detidos instantaneamente pelo receio das terriveis consequencias que produziria o primeiro tiro.

Neste momento o serralheiro avançou com os seus companheiros; distribuiram rapidamente espingardas aos que as reclamavam. Antonio e o bravo Grobisch collocaram-se na primeira fila dos atiradores da milicia patriotica. Parecia inevitavel a luta sanguinolenta na rua.

De repente, da janella da sala do mercador de vinhos, a voz vibrante do capitão retiniu em toda a praça do mercado:

— Concidadãos, estão seguros. Aqui está o prisioneiro, é o sr. de Tarow em pessoa.

Todos depuzeram as armas e escutaram a voz do capitão.

Este mostrou pela janella a cabeça do prisioneiro, que, resignado á sua sorte, não fazia nenhuma tentativa para livrar-se da posição incommoda.

— E agora ouçam as minhas palavras: todas as janellas desta casa e todas as ruas adjacentes estão defendidas, como podem ver deste lado. Se eu erguer um dedo far-se-á fogo e não escapará ninguem.

— Hurrah! capitão, gritou uma voz de uma das casas em frente situadas na praça; e o mercador que nella morava mostrou pela janella do primeiro andar a sua espingarda.

O boticario, o agente do correio e os caçadores fizeram outro tanto.

— Bom dia, senhores, gritou o carniceiro satisfeito, porque sentia-se naquelle momento compenetrado de inabalavel confiança. Bem vêem, accrescentou elle dirigindo-se aos polacos, qualquer resistencia é inutil; atirem fóra as foices, ou então morrem todos.

As foices rolaram na calçada.

— E vós, senhores caçadores, continuou o capitão, entregai as armas, que vos deixaremos passar livremente; porque se algum mover-se ou tentar resistir, o sangue deste homem aqui cahirá sobre as vossas cabeças.

Dizendo isto, agarrou Tarowsky pela cabeça e, passando-a de novo para a parte de fóra da janella, tirou uma grande faca debaixo do uniforme, e, depois de ter atirado a bainha á rua, a brandiu de maneira tão horripilante, que o bravo carniceiro adquiriu então aspecto verdadeiramente horrivel e assemelhava-se a um cannibal.

O guarda gritou então com enthusiasmo: «Hurrah! estão seguros. Avante, marcha!»

O tambor tocou a avançar, e os allemães avançaram correndo. Os caçadores da guarda civica sahiram ao mesmo tempo da casa e cahiram sobre os polacos armados de espingardas. Introduziu-se a desordem nas fileiras destes ultimos; os mais corajosos descarregaram as armas, e alguns tiros partiram tambem das fileiras dos aggressores. Atiraram fóra o resto das foices, e os homens desarmados debandaram-se e fugiram em todas as direcções. Logo depois, aquelles mesmos que tinham armas fugiram tambem. Os allemães foram ao encalço delles. Dispararam alguns tiros, e perseguiram os fugitivos em toda a circumferencia do mercado. Alguns occultaram-se nas casas, outros fugiram pela porta da cidade. O tambor percorreu em volta do mercado e tocou a reunir. De todos os lados viam-se então correr os burguezes armados, e os retardatarios da milicia appareceram uns após outros. O capitão entregou o prisioneiro á guarda de alguns homens robustos e gritou, repellindo com a mão as felicitações dos seus amigos:

— Senhores, o serviço antes de tudo. O que temos mais urgente a fazer, é fechar e guarnecer as portas da cidade. Onde está o capitão dos nossos alliados?

Antonio approximou-se:

— Meu caro camarada, disse o bravo carniceiro cumprimentando militarmente, creio que é necessario reunir os nossos soldados, passar revista e organizar o serviço das guardas.

Os corpos isolados postaram-se no mercado, na frente os atiradores da milicia, depois ao lado delles os camponezes sob o commando do guarda das mattas. Do outro lado collocaram-se os voluntarios cujo numero engrossava a olhos vistos. A fila era extensa, e os habitantes de Rosmin viram com prazer quanto eram numerosos os seus habitantes. O capitão ordenou algumas evoluções e deu voz ás tropas de desfilarem por pelotões. Organisou depois o serviço das guardas, guarneceu as portas da cidade, e collocou guardas de honra, meio burguezes, meio camponezes, na frente das administrações publicas.

As armas nacionaes, que tinham sido arrastadas na lama, foram limpas, e algumas mulheres da cidade trouxeram dos seus jardins as primeiras flores da primavera e adornaram o escudo de grinaldas de flores e folhagens. Levaram-no então solennemente á repartição dos impostos e do correio. Toda a tropa formou em linha, apresentou armas, e o capitão gritou alguns vivas patrioticos, que á porfia centenas de vozes repetiram.

Antonio assistiu a esta cerimonia, e, quando viu as flores da primavera adornar as armas nacionaes, censurou a si proprio por ter duvidado pela manhan de ver flores no decorrer deste anno. E agora as suas cores lançavam vivo brilho nas armas do seu paiz! Mas quantas cousas havia visto desde o amanhecer deste dia!

Foi despertado das suas reflexões pelo capitão, que o convidou a ir ao palacio da camara municipal reunir-se á commissão formada para segurança da cidade. Antonio achou-se na sala da camara municipal, em frente á mesa verde, e entre estranhos que o trataram como se fosse um dos seus.

Pegou logo em uma penna, e redigiu um relatorio para o governo sobre os acontecimentos do dia.

(Continúa)

Appellação crime de Limoeiro

APPELLANTE, O DR. PROMOTOR PUBLICO.— APPELLADO, SEVERINO JOSÉ VICENTE, VULGO SEVERINO SIMÃO.

Accordão

Expostos, relatados e descutidos os presentes autos de processo crime, vindos em appellação do municipio de Limoeiro, appellante o dr. promotor publico, appellado Severino José Vicente, conhecido por Simão etc.

Accordam em Superior Tribunal darse provimento á appellação para annullarem, como annullam, o julgamento do réo, porquanto o juiz que o presidiu era incompetente, pois não estava impedido o juiz de direito effectivo pela circumstancia de haver funccionado no 1.º julgamento desde que na hypothese dos autos não se tratava de protesto por novo jury.

Custas afinal.

Recife, 23 de agosto de 1904.

João Carlos, presidente interino.– *Góes Cavalcanti.—M. Lima.—Tavares da Silva.—Argemiro Galvão.—Silva Marques.*

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 26 a 30 do mez proximo findo, archivados os seguintes documentos:

Contracto

De Affonso Augusto de Britto Taborda e dous commanditarios, com o segredo da lei, para o commercio de compra e venda de assucar nos armazens á rua Barão do Triumpho ns. 92 e 98, desta cidade, com o capital de 120:000$, sendo o fundo commanditario 100:000$, sob a firma Taborda & C.

De João Diogo Lopes de Miranda e Antonio José Teixeira Salgueiral, para o commercio de assucar no estabelecimento denominado «Refinaria Salgueiral», sito á rua Marcilio Dias ns. 20 e 22, desta cidade, com o capital de 30:000$, sob a firma de J. Salgueiral & C., sendo a sociedade em nome collectivo.

Foi alterado o contracto social da firma Antonio M. Carneiro & C., pela entrada para a sociedade como socio solidario de Delphim Alves Junior. O capital social, que era de 25:000$, fica elevado a 28:000$, continuando a sociedade a girar com a mesma firma.

Foi distractada a sociedade commercial que nesta praça girava sob a firma J. Salgueiral & C.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

E. M. de Oliveira, J. Salgueiral & C., Ladislau Gomes do Rego Junior, Angelo Vieira Sampaio e firma complementar de Antonio M. Carneiro & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de dezembro de 1904.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 1$500 O EXEMPLAR

Associação C. B. dos Mercieiros do Recife

Aviso

A' classe em geral

A Directoria desta Associação, tendo plena sciencia da responsabilidade que tem na distribuição do imposto da classe *n. 40 tavernas*, e havendo procedido com o maximo escrupulo á verificação do movimento commercial, segundo a escripturação dos diversos contribuintes que reclamaram, resolvendo os respectivos recursos de conformidade com ás informações, que lhe foram ministradas pelas commissões especialmente para este fim nomeada, não se conformando com a exclusão de contribuintes que são parte integrante da nossa classe por negociarem exclusivamente como mesmo ramo de negocio, e ainda porque, em virtude de alguns provimentos dados por s. exc. o sr. desembargador governador do Estado, parte dos quaes é forçoso declaral-o foram concedidos porque faltou-lhes a declaração ou informação do quantum a que correspondem as vendas annuaes dos que foram attendidos, sendo certo, porém, que segundo a praxe adoptada e o disposto nos arts. 21 a 23 e 25 das Instrucções de 27 de julho de 1883, quaesquer alterações on diminuições devem ser proporcionalmente dividas entre todos os contribuintes na possivel proporção da extenção e desenvolvimento do negocio de cada contribuinte, e não sómente entre um pequeno numero que ella reconhece e affirma não estar nas condições de pagar tamanha contribuição, vem publicamente declarar para os devidos effeitos, que fazendo aqui o seu protesto não tem nesta ultima reforma do mappa da citada classe a menor coparticipação ou responsabilidade.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros, em 3 de Dezembro de 1904.

Joaquim Alves de Freitas, Director.

Leandro Lopes de Oliveira, 1.º Secretario.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

SAPOLEO SAPOLEO

GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa

ABRANTE

Ao Publico e ao Commercio de molhados a retalho

Silva Azevêdo, proprietario do *Café Victoria*, sito á Praça da Republica n. 3, declara que mantém o mesmo preço do seu café moido e aproveita a occasião para tornar bem patente que outro tanto, seriam obrigados a fazerem, seus collegas que vendem por menos se no fabrico do mesmo só empregassem de 1.ª qualidade, como o que emprega, como pode ser visto por qualquer freguez e em qualquer occasião, pois para este fim tem o moinho collocado junto ao balcão, ao alcance de todas as vistas.

Faz este juizo, e acredita não se enganar tendo em vista o seguinte: 1.º que o café no Rio não tem baixado, 2.º que o café de 1.ª qualidade sahe por mais de mil réis o kilo e 3.º finalmente, que em beneficio do Publico os seus collegas, não se sujeitariam a prejuizos, esta é a verdade. Ou o café que torram é de infima qualidade, ou então adulteram-no com outras substancias.

Informe-se o Publico do preço do café em grão de 1.ª qualidade, investiguem conscienciosamente a differença em peso no café antes e depois de torrado, as despesas empregadas na torrefacção e verá o publico finalmente por quanto se poderá vender um kilo de café moido de 1.ª *qualidade*.

Estas declarações não são feitas com o intuito de desfazer na mercadoria de quemquer que seja, não.

Visam tão tão somente scientificar aos consumidores de *café moido* a razão pela qual o CAFE' VICTORIA mantem o mesmo preço, attendendo a qualidade.

Comprem todos o CAFE' VICTORIA que, se realmente venderem desta marca terão a certeza de tomar *Café* genuino de 1.ª qualidade.

Nunca mais o abandonará

Assim diz o distincto medico da Capital Federal (Brazil), dr. Emilio de Miranda, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe do 4.º districto Sanitario na Capital Federal, etc., sobre a Emulsão de Scott.

Attesto que tenho empregado com magnifico resultado, sobre tudo na clinica infantil, a Emulsão do oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e soda de Scotte & Bowne.

«O preparado é de tal ordem que todo o medico que o empregar uma vez nunca mais o abandonará».

Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Do dia 1 do corrente mez em deante, como experiencia e até segunda ordem, ficam os seguintes trens da linha parando em frente á travessa do Campo Alegre:

MANHÃ

Do Recife a Olinda e vice-versa, 5,15, 6.30 e 8.30.

TARDE

Do Recife a Olinda e vice-versa, 12,00, 2.30, 4.30, 6.30 e 8 30.

SANTA THEREZA OU PIZA

Do Recife a Olinda e vice-versa.

MANHÃ

5.15 e 6.30.

TARDE

Do Recife a Olinda e vice-versa, 4 30.

Recife, 1 de dezembro de 1904.

Bento Magalhães. Gerente.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio dest Empresa.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a uantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

Agradecimento

Elvira A. das Mercês Costa e seus filhos vêm agradecer por este meio a todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de seu fallecido marido ao Cemiterio de Santo Amaro e bem assim aos que assistiram as missas e lhe enviaram cartões de pesames, emfim a todos que procuraram alentar-lhe no transe doloroso por que passou, hypothecando-lhes o seu eterno reconhecimento.

Recife, 1.º de dezembro de 1904.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA. COMPANHIA DE DROGAS.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

Salutaris

A melhor agua de mesa.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Gram-Pará*, qara o Ceará e Pará, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar até 8 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo até 9 horas da manhã.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:

De Pesqueira para Ribeiro.

De Santos para Iserne, hotel Sul Americano.

Da Parahyba para Ferrer Junior, rua do Imperador n. 4.

Da Parnahyba para o dr. José Euclides, rua do Cabugá n. 14, 2. andar.

Terpsychore monteirense

ASSEMBLÉA GERAL (EXTRAORDINARIA)

Pelo presente convida a todos os srs. socios a se reunirem em a residencia do nosso digno Presidente, no Lamarão, na segunda-feira, 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite, afim de tratar-se de assumpto de grande interesse social.

Em 3 de Dezembro de 1904.

Adrião Tocantins. Sub-Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a virem receber o 8.º dividendo de suas acções relativo ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 8 % ou 11$200 por acção, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 4 de Dezembro de 1904.

Sebastião Manoel do Rego Barros avisa aos seus amigos e commitentes que mudou o seu escriptorio de commissões para a mesma rua n. 23, 1.º andar.

Companhia do Beberibe

DIVIDENDO

Paga-se o 84 dividendo na razão de.... 1$000 por acção, no escriptorio desta Companhia, á rua 15 de Novembro n. 14, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde de hoje até o dia 16 corrente, e dessa data em diante somente aos sabbados.

Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar documento que autorise a dar quitação.

Recife, 1 de Dezembro de 1904.

Companhia luz e força pelo alcool

São convidados os srs. Accionistas para uma sessão extraordinaria na quarta-feira, 7 de Dezembro, ao meio-dia, na séde da Companhia.

Recife, 30 de Novembro de 1904.

A Administração.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em cumprimento ao disposto no art. 18 dos Estatutos em vigor, são convidados todos os socios effectivos a reunirem-se na séde desta instituição no proximo domingo 4 de dezembro, á uma hora da tarde, afim de proceder-se a eleição da nova Junta Administrativa e Commissão de contas para o anno de 1905.

Secretaria do Hospitol, em 29 de novembro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida, Secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A Directoria d'esta Companhia faz publico de occôdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos Srs. Accionistas, se acham á disposição d'estes no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Novembro de 904.

Companhia Fabrica de Tecidos Cahamo e Juta

Convido os srs, Accionistas a realizarem a ultima entrada, na razão de dez por cento sobre o capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23 até o dia 31 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 30 de de Novembro de 1904.

E. A. M. Fenton. Director-secretario,

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Clinica cirurgica

DR. ARNOBIO MARQUES

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 41.

RESIDENCIA— Rua da Santa Cruz n. 6.

CLINICA DE OLHOS

DO

Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Secção Limoeiro

AVISO

Tendo de ser inaugurado no dia 8 do corrente no Morro do Arrayal, o Monumento a Nossa Senhora da Conceição, a Companhia para satisfazer aos concurrentes, resolveu expedir trens extraordinarios conforme a tabella abaixo.

A parada dos referidos trens fica confronte ao mesmo monumento.

IDA

ESTAÇÕES	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.
Recife	5.15	6.35	8.00	9.00	10.00	1.00	2.00	2.50	3.40	4.30	5.15	6.30	7.20	8.10	9.05	10.05
Encruzilhada	5.23	6.43	8.08	9.08	10.00	1.08	2.08	2.58	3.48	4.38	5.23	6.38	7.28	8.18	9.13	10.13
Arrayal	5.30	6.50	8.15	9.15	10.15	1.15	2.15	3.05	3.55	4.45	5.30	6.45	7.35	8.25	9.20	10.20

VOLTA

ESTAÇÕES	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.
Arrayal	5.35	7.30	8.25	9.25	10.25	1.25	2.20	3.10	4.00	4.50	5.35	7.00	7.50	8.45	2.45	10.45
Encruzilhada	5.43	7.38	8.33	9.33	10.33	1.33	2.28	3.18	4.08	4.58	5.43	7.08	7.56	8.53	9.53	10.53
Recife	5.50	7.45	8.40	9.40	10.40	1.40	2.35	3.25	4.15	5.05	5.50	7.15	8.05	9.00	10.00	11.00

NOTA—Para estes trens só haverá bilhetes especiaes de Ida e Volta, os quaes só terão valor naquelle dia.

Os preços serão, tanto entre Brum e Arrayal como entre Encruzilhada e Arrayal:

1.ª Classe........ 500 réis.

2.ª Classe........ 300 réis.

Recife, 3 de dezembro de 1904.

A. H. Knox Little, superintendente.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Juntade Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias

ANNUNCIOS

ORNAMENTAÇÕES!...

Paulo da Silva dispondo de utensilios de primeira ordem e habilitações necessarias, se propõe a ornamentar egrejas, sédes, salas para bailes e quaesquer serviços concernentes a esta arte.

Póde ser procurado nesta typographia, ou á rua de Hortas n. 70, 1.º andar.

Preços modicos.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFE'

La Puerta de Alcalá

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca seccou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

INSTITUTO 19 D'ABRIL

Collegio "Porto Carreiro"

53—RUA DO HOSPICIO—53

CURSO DE FERIAS

DE 5 DE DEZEMBRO DE 1904 A 15 DE FEVEREIRO DE 1905

O serviço deste curso está distribuido da seguinte maneira

MATHEMATICAS:—Dr. José Ferreira Muniz.

PORTUGUEZ e FRANCEZ:—Dr. Leopoldo Pires.

INGLEZ, LATIM e HISTORIA:—Dr. Carlos Porto Carreiro.

GEOGRAPHIA e SCIENCIAS PHYSICAS e NATURAES:—O Director.

As matriculas estão abertas desde já

O DIRECTOR,

Luiz Porto Carreiro.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cie Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Pariz a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes* e *palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

VENDAS DE FIM DE ANNO

A CASA METROPOLE, durante todo o mez de Dezembro, offerece a sua clientella a deducção de 15 o/o em todo o seu grande stock de artigos para homens, senhoras e creanças.

ROUPA DE CAMA E MESA

N. 10—RUA BARÃO DA VICTORIA—N. 10

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.

12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.

15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.

25:000$000 nos dias 7 e 28.

PARA O NATAL DE 1904

1.º premio — 50:000$000 integraes.

2.º premio — 50:000$000 integraes.

A extrahir-se em 15 de dezembro de 1904, ás 3 horas da tarde.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31 — Praça da Independencia — 37

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** eque vende por preço sem competencia.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

PARA O NATAL **500:000$000**

Extracção intransferivel sabbado 24 de dezembro.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL.

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

ÁS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu idéal é ter bonitos **CABELLOS.**

—Então vai soffrendo com paciencia

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

ENSINO EM CAXANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina

é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

CAL HYDRAULICA

AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vend em *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas,
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

AMA.—Precisa-se de uma para serviço domestico, a tratar á rua Velha n. 28.

ALUGA-SE uma excelente casa á rua da Malhada em Caxangá, com bons commodos para grande familia e propria para veranear, pelo modico preço de setenta mil réis mensaes, a tratar na rua do Imperador n. 77 2.° andar, onde se acha a chaves.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; a tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo :
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.° andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea n. 20 da rua Paulino Camara.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombò n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CASA NA TORRE.—Aluga-se uma bôa casa, limpa, na curva do bond e outra pequena a 18$000, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho ; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas accommodações e completamente limpa. A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

NO FORTE DO MATTOS.—Arrenda-se o grande e conhecido sobrado que foi prensa de algodão, com 1.° e 2.° pavimentos espaçosos para deposito ou armazem de recolher, junto ao caes e com frente para o Largo e para a rua da Madre Deus.
Está caiado e pintado.—A' tratar na fabrica da rua da Madre Deus n. 4.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo ; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas ; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores ; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Anna Dolores Carneiro Campello

1.° ANNIVERSARIO

Dr. Manoel Netto Carneiro Campello seus filhos, sua sogra, cunhados, pae, irmãos, tios e sobrinhos, profundamente sentidos pelo fallecimento de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha e tia **Anna Dolores Carneiro Campello**, mandam resar missas por sua alma na matriz na Bôa-Vista ás 8 horas da manhã, na terça-feira, 6 do corrente, 1.° anniversario de seu fallecimento, e convidam seus parentes e amigos para as assistirem, agradecendo desde já aos que fizerem a caridade de comparecer aos suffragios por sua alma.

João Monteiro de Castro

Francisco Bancks e sua familia (parentes), Adolpho Banks e Affonso Banks, (amigos) do inditoso **João Monteiro de Castro**, profundamente sentidos com o seu fallecimento, mandam celebrar uma missa pelo eterno descanso de su'alma, na egreja de N. S. da Penha, segunda-feira 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 7.° dia de seu desapparecimento, desde já se confessando gratissimos aquelles que a esse acto se dignarem de comparecer.

D. Emilia de Mendonça

Izabel de Mendonça Pinto Pessôa, Angelica de Mendonça Magalhães Bastos, Alcina de Mendonça Bastos da Silva, dr. Jacintho de Mendonça Jaraguá, dr. Manoel Gondim, Angelica de Mendonça Gondin e Maria de Mendonça Galvão, convidam aos seus parentes e amigos á assistirem as missas que, por alma de sua prezada irmã e tia **d. Emilia de Mendonça**, serão rezadas ás 8 horas da manhã do dia 5 de dezembro, na matriz da Bôa-Vista, 7.° do passamento.

Maria da Silva Campos Guimarães

30.° DIA

A familia Alves Guimarães convida a todas as pessôas de suas relações para assistirem ás missas de trigesimo dia que manda resar ás 8 horas de 6 do corrente na matriz na Bôa-Vista, por alma de sua inesquecivel **Maria da Silva Campos Guimarães.**
Desde já se confessa agradecida a todos que comparecêrem.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **AMAZONAS**, presentemente no porto seguirá após indispensavel demora para
Santos e Rio de Janeiro
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42 1.° ANDAR

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor **ARACATY**, commandante B. Rocha, é esperado dos portos do sul até o dia 4 de dezembro seguirá depois de pequena demora para
Rio de Janeiro e Santos.
Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 2 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

O vapor **COBLENZ**, é esperado do sul até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.

O vapor **WITTENBERG**, é esperado do sul no dia 12 corrente, seguindo depois de pequena demora para **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs.passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **CALABRIA**, é esperado da Europa até o dia 6 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto é agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 de dezembro seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova-York.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.° ANDAR)

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE GUARANY
Commandante Maciel.
Presentemente no porto seguirá com pequena demora para
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor —PLANETA
Commandante e 1.° tenente Eurico Pedroso.
E' esperado do norte no dia 8 de dezembro seguirá para
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—PERNAMBUCO
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de dezembro, seguirá depois de pequena demora para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

EDITAES

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 2 DE DEZEMBRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Varzea e Poço da Panella, relativos ao 2.° semestre do corrente exercicio, de accôrdo com o paragrapho 69 tit 6.° da lei n 368 em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° lettras C e D das disposições geraes da referida lei. (Assignado).—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª vara da cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, em virtude de despacho deste juizo, proferido nos autos de acção de despejo requerido pela veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco desta cidade, proprietaria da casa n. 2 B da rua Coronel Francisco Jacintho, contra Manoel Antonio Gonçalves, depositario geral e inquelino da mesma casa, e informação prestada pelo depositario geral interino, e verificando não ser possivel a continuação no deposito, por tempo indeterminado, de moveis penhorados ou arrestados, na casa, da qual se pede o despejo, e ainda porque não existe escripturação que especifique a origem de taes depositos, chamo, cito e hei por citados todas as pessôas que ali tenham moveis depositados, para no prazo de trinta dias fazerem suas reclamações, sob pena de serem vendidos em leilão publico no quinto dia, que se seguir ao final do prazo acima marcado, todos os moveis que não forem reclamados, devendo o producto liquido da venda que se apurar ser depositado no thesouro do Estado.
E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de novembro de 1904. Eu, Felissimo d'Azevêdo Mello, escrivão o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 2 DE DEZEMBRO

Por esta secretaria se faz publico que Pinto Alves & C., requereram para collocar um motor a petroleo de força de seis cavallos, dentro das casas ns. 18 e 20 á rua de João do Rego, freguezia de Santo Antonio, afim de transferirem para ahi sua refinaria sita á rua dos Guararapes.
De accôrdo com o disposto no n. 2, art. 1°, cap. 4°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes, pode representar ao sr. commendador prefeito, no prazo de oito dias acontar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Decima urbana

Faço publico para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana relativo ao 1. semestre de exercicio de 1904 a 1905.
Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de dezembro de 1904.
O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das fregu[illegible] de Afogados e Graça, relati[illegible] ao 2.° semestre do corrente e[illegible] de accôrdo com o § 69 [illegible] da lei n. 368 em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1° lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte :
Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.
Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.
E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte :
«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»
Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte :
«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.
Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»
Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, jouvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.
E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.
Dado e passado neste municipio de Barrreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

O Dr. José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal e do Commercio da 3.ª vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no Accôrdo preventivo de fallencia do negociante A. J. Madeira, proferi o despacho do theor seguinte :

DESPACHO

Marco o prazo de dez dias para o concordatario e os credores allegarem e provarem suas reclamações, prazo que deve correr em cartorio, e do qual devem os credores ser intimados por Edital. Recife, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. Em virtude do dito despacho, chamo, cito e hei por citado a todos os credores do referido negociante A. J. Madeira para no prazo de dez dias contados da data da primeira publicação deste, allegarem e provarem as reclamações que por ventura tiverem ao dito accôrdo, sob pena de ser o mesmo homologado como preceitúa a lei. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital com mais tres iguaes para serem affixados nos logares determinados na lei e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e quatro. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Gustavo Alberto de A. Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e municipal nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente edital que, no dia 16 do corrente mez e anno, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal.

S. José

A casa de pedra e cal n. 72 á rua 89, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, com sotão e 2 janellas no oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 49 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:500$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra o dr. José Rodrigues Tavares de Mello.
A casa n. 4 no bêco do Costa á rua Imperial, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros e 85 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Antonio Apollinario dos Santos.
A casa de taipa n. 17 D, no largo dos Coêlhos, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros avaliada por 100$000.
Um chalet todo de taboa n. 17 E, uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra no pavimento terreo, com sotão em salão, com 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliado por 200$000.
A casa de taipa n. 17 J, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000.
A casa de taipa n. 17 K, porta e janella de frente, com os mesmos commodos e medição, avaliada por 100$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Antonio Gonçalves da Silva Guimarães.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 32, estragada, de biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e fogão na sala de jantar, medindo 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça contra Felix Valois Guedes Duarte no bêco do Quiabo.
A casa n. 23 com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto cozinha fóra mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Anna Rosa dos Prazeres, sita na Estrada dos Remedios.

Graça

A casa de taipa n. 13 B, a Estrada de Limoeiro, 2 janellas e 1 porta de oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado, cercado nativamente, avaliada por 400$000.
Outra de n. 1 de taipa, 1 porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, sitio terreno foreiro cercado nativamente, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça contra Benedicto Antonio d'Almeida.
A casa de taipa n. 18 á rua S. João de França, 2 portas de frente e 1 janella em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha, mede 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 20 centimetros, 1 lado cahido, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio de Almeida Rabello.

Poço

A casa de taipa n. 53, á travessa do Açude com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 janella n'um oitão e 1 janella noutro oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 100$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Francisco Antonio da Silva Junior. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Dezembro do anno de 1904. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei, etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 16 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma fazenda :
Os moveis existentes no predio n. 59, á rua da Restauração, freguezia do Recife, constando de uma armação e um balcão de pinho, avaliados por 15$000 e pertencentes a João Marianno Ribeiro.
A casa de pedra e cal n. 28, á rua Frei Henrique, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado ; mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 50$ pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas.
As 4 meiaguas existentes nos fundos dos predios ns. 112 e 116, á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas e 1 quarto, medindo de frente cada uma dellas 2 metros e 40 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliadas todas por 1:200$000, pertencentes á Leobina Baptista Loureiro e outras.
A casa de pedra e cal n. 6, sita á saida para João de Barros, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim José da Costa ou Rodolpho Layme.
A casa de pedra e cal n. 8, sita á saida para João de Barros, freguezia da Boa-Vista, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto e corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim José da Costa ou Rodolpho Layme.
A casa de pedra e cal n. 10, á saida para João de Barros, com 1 porta e 1 janella de frente, constando de 1 sala, 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 85 centimetros de frente e de fundo 4 metros, avaliada por 300$000, pertencente a Joaquim José da Costa ou Rodolpho Layme.
A casa n. 281, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente á Joanna Basilia Ribeiro da Silva.
A casa de pedra e cal n. 11, sita no 1.° bêco da Cadeia Nova, freguezia de Santo Antonio, de porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000 e pertencente a José Soares de Oliveira.
A casa terrea de pedra e cal n. 12, á rua do Riachuelo, freguezia da Boa-Vista, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a José Fernandes Ferreira.
O sobrado de 1 andar e sotão, á rua da União, freguezia da Boa-Vista, tendo o pavimento terreo 2 janellas de frente e 2 portas e 3 janellas no oitão ; o 1. andar tem 2 portas de frente com varandas de ferro e 9 janellas no oitão ; sotão com 2 janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 19 metros e 80 centimetros, avaliado por... 5:000$000 e pertencente a João da Cunha Magalhães.
A casa de pedra e cal n. 31, á rua de Mathias de Albuquerque, freguezia de Santo Antonio, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, 2 quartos para banheiro e apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a João Capristrano de Oliveira.
A casa de pedra e cal n. 12, á rua do capitão Lima, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por.... 1:200$000, pertencente á Maria de C. Souza Motta, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa terrea de pedra e cal n. 209, á rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José, 1 porta e 3 janellas de frente, constando de 3 salas, 5 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 7 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente á Maria Olindina L. Cordeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de pedra e cal n. 66, á rua do Padre Muniz, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente á Emilia S. de Aristides Coelho ou Rodolpho Layme, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A olaria sita á estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, edificada em terreno proprio, constando de diversas dependencias, avaliada por 2:500$000, pertencente a Manoel Antonio Gonçalves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
Uma machina para officinas lythographicas e typographicas existentes nos predios ns. 18 e 22, á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, avaliada por 1:000$000, pertencente a Manoel José de Miranda.
A casa de pedra e cal n. 86, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 2 portas de frente, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa e quintal murado com portão ; mede de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:300$000, pertencente a Irineu Cavalcanti de Albuquerque.
A casa de pedra e cal n. 1, no becco da Matriz, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 1 janella de frente e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado ; mede de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente ao dr. José Rufino P. de Mello.
A casa de pedra e cal n. 2, no becco do Progresso, freguezia da Bôa Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 280$000, pertencente a Joaquim da Costa Ferreira Torres.
A casa de pedra e cal n. 172, á rua Vidal de Negreiros, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quartos para banheiro e apparelho, quintal murado, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por.... 2:500$000, pertencente a Geraldo Francisco da Bôa-Viagem.
E para constar passou-se mandado na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, 3 de dezembro de 1904.
Subscreva e assigno. O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida —*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador, faço sciente aos srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados que, de conformidade com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, para apresentarem suas reclamações de accordo com o artigo 10° do Regulamento de 6 de junho de 1899.
1.ª Secção da Recebedoria do Estado em 2 de dezembro de 1904.—O 1° escripturario, *Izidoro Ferreira.*

Relação dos predios da freguezia de Afogados que soffrerem alterações no imposto de decima urbana, no exercicio de 1904 a 1905.

Estrada do Giquiá a Jaboatão	
N. 112, Francelino Eleuterio do Rego	72$000
N. 128, Maria Leonilia da Silva Figueiredo	144$000
N. 130, herdeiros de Delmiro Alves dos Santos	96$000
N. 132, herdeiros de Anna José dos Santos	72$000
N. 152, Manoel Germano de Azevedo	240$000
N. 154, Josepha Augusta Ferreira Rabello	84$000
N. 156, Alexandrina Maria de Azevedo	84$000
N. 162, Francisco Carneiro de Paula Pinto	144$000
N. 166, Juliana Maria da Conceição	72$000
N. 172 B, Capitulina Candida dos Santos Silveira	84$000
N. 180, viuva de Bernardo Pereira Ramalho	84$000
N. 180 B, Theodomiro Pereira Ramalho	84$000
N. 184 B, João Francisco Durães	120$000
N. 184 C, Veridiana Luiza da Silva	240$000
N. 188, Antonio Malaquias Pacheco	240$000
N. 196, Antonio Candido de Oliveira	96$000
N. 196 A, Antonio Luiz da Conceição	96$000
N. 208, Joanna Brigida da Silva	300$000
N. 208 B, Miguel Francisco da Silva	96$000
N. 206 A, Anna C. Ferreira Carvalho	96$000
N. 236, Firmino José dos Santos	120$000
N. 242, Aurino Affonso de Albuquerque	120$000
N. 244, Francelino Maria dos Santos e Silva	48$000
N. 256, Francisco Liberato de Souza	200$000
N. 266, Manoel de Moura e Silva	200$000
N. 57, Antonio Firmino da Silva Maia	200$000
N. 85 B, Luiz de Amorim Silva	600$000
N. 89 A, O mesmo	180$000
N. 109 A, Vicente Paixão	150$000
N. 135, Delfino Ferreira dos Santos	240$000
N. 165 A, Sociedade Areiense	240$000
N. 167, menor Leopoldina H. Gregorio Chaves	240$000
N. 187, Antonio Gomes de Lima	300$000
N. 191, Joaquim Nunes da Fonseca e Silva	200$000
N. 193, O mesmo	200$000
N. 195, o mesmo	144$000
N. 197, o mesmo	144$000
N. 199, o mesmo	144$000
N. 203, Joaquim d'Almeida Queiroz	144$000
N. 243, Maria do Carmo Oliveira	60$000
N. 249, Alexandria e Silva	120$000
N. 289, Maria Clementina Machado	120$000
207, Maria Amelia Cavalcante	300$000
N. 337, Antonio Figueira Lima	84$000
N. 341 Joaquim Lauriano Ribeiro	150$000
N. 347, Epiphanio S. do Rego	120$000
N. 351, Constança Victorina da Silva	96$000
N. 385, Maria Gertrudes do Espirito Santo	72$000
N. 391, Theotonio Francisco B. Wanderley	96$000
N. 401, Francisco Solano e Sá	180$000
Castello	
N 8 A, Felippa da Costa Figueira	72$000
N. 12, Manoel Antonio da Cunha	72$000
N. 7, Rosalina Augusta de Lemos	120$000
Travessa d'Uchôa	
N. 15, Joanna Maria de Jesus	72$000
Rua do Fogo	
N. 6, Catharina Maria de Senna	48$000
N. 20, Manoel Bonifacio da Costa	48$000
N. 56, Antonio Paes Barreto	60$000
N. 58, João Pacheco	120$000
N. 62, Isabel Maria da Conceição	72$000
N. 70, José Albino	144$000
Taquary do Peres	
S/n. Luiza Watter de Oliveira	144$000

Conclusão

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 3 de desembro de 1904.
Faço saber aos srs. João Hermino Borges de Lyra e Antonio Florentino de Oliveira, que fica marcado o prazo de 45 dias ao primeiro e de 60 dias ao segundo, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professores, aquelle da cadeira da cidade de S. Bento para a qual foi removido por accesso, e este da de Buique, para a qual foi nomeado por portarias de 23 de novembro proximo findo do exm. sr. desembargador governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de dezembro de 1904.

IMPOSTO DE CLASSE N. 40

Taverna

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bôcca do cofre os impostos da classe 40 relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1904 a 1905, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. desembargador governador do Estado.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

COMMERCIO

3 DE DEZEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 11/16 d. por 1$000 do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 21/32, a qual foi adoptaram para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 11/16, voltando mais tarde para 12 21/32 fechando a 12 5/8.
Em papel particular não constou negocio

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$400	a	5$600
Crystalizado	4$700	a	4$900
Demeraras		a	3$800
Brancos	5$400	a	6$000
Somenos	3$300	a	3$500
Mascavados	2$900	a	3$000
Brutos seccos	2$900	a	3$000
Brutos mellados	2$600	a	2$700

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 700 réis e de 21 grãos a 750 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$550 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

ALGODÃO

Não constou negocio.

COUROS

Couros espichados, cota-se de 990 a 1$010 nominal o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se de 990 a 1$010 nominal o kilo.
Couros verdes, cota-se de 600 a 620 réis nominal o kilo.
Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$400 cada uma.
Pelles de carneiro, de 130$ a 140$ cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se a 800 nominal réis os 15 kils na estação.
Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.
Café, cota-se este artigo de 10$200 a 10$300 conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado, cota-se de 9$ a 9$500.
Mamona, foi vendida para exportação a 1$800 os 15 kils. na estação.
Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 165 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
Semana de 5 a 10 de Dezembro de 1904.

Assucar branco, kilo	310
Dito demerara, idem	240
Dito mascavado, idem	185
Dito refinado, idem	340
Algodão em rama, idem	680
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	135
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	280
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	044
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	860
Couros seccos salgados	850
Couros verdes	580
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	250
Feijão, idem	270
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$650
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	850
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	016
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 3 de Dezembro de 1904.
Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 3 de dezembro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$800.
Azeite portuguez, sortimento 27$ e 28$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, (ha falta) 10$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 45$.
Batatas allemães 1/2 caixa, 8$.
Cebolas, uma caixa, 32$.
Chocolate Menier, kilo 7$400.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 12$.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 13$.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 14$.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana 60$.
Figos, arroba, 21$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa (ha falta) liquido 9$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.
Idem de Minas, kilo, 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, (subindo) 4$.
Idem idem, Americana, kilo, (subindo) 3$700.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Passas, arroba 18$ e 20$.
Phosphoros Olho, (subiram) grosa 8$.
Idem com palpite, (subiram) grosa 7$800.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 28$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, Figueira, 380$ a 400$.
Idem «Collares», decimos 45$ a 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$ e 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, (liquido) 12$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, (liquido) 12$500.

FARINHAS DE TRIGO

«Argentina» ha falta no mercado, vende-se de 26$ a 27$ os 2/2 saccos.
«Buda», barrica 37$.

EXPORTAÇÃO

DIA 2

Para o interior despacharam:

No cutter *Lidador*, para Natal: Tavares Lapa & C 2 barris 160 lits genebra, 1 barril e 2 ancoras 160 lits. vinagre.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Fonseca Irmãos & C 60 cxs. 1320 kils. sabão.
Para Parahyba : Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4000 kils. sabão.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 95 kils tecidos de algodão; Castro Maia & C 2 scs. 120 kils. café; Maia e Silva 3 scs. 180 kils. café e 10 cxs. 200 kils. sabão.
Na barcaça *Pensamento*, para Camaragibe: Castro Maia & C 1 fardo 84 lits vinho, 1 cx. 20 lits. cerveja, 1 cx. 8 lits. cidra, 2 scs. 120 kils. café, 1 cx. 5 kils. velas e 10 cxs. 220 kils. sabão ; Maia e Silva 10 cxs. 200 kils. sabão.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape : Tavares Lapa & C 10 cxs. 80 lits gazosa, 4 cxs. 80 lits. cerveja, 2 ancoras 80 lits. vinho de fructas e 1 ancora 40 lits. vinagre.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Natal: Moreira & C 1 cx. 100 kils. rotulos e 2 scs. 150 kils. fumo.

DIA 3

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Navigator* para Liverpool: Rossbach Brothers 1500 scs. 88500 kils caroços de algodão.

Para o interior despacharam :

No vapor *Guarany*, para Rio Grande do Sul : Luiz Amorim & C 20 pipas 9550 lits. aguardente ; H. da Silva Loyo & C 700 scs. 52500 kils. assucar branco.
Para Porto Alegre: H da Silva Loyo & C 1200 scs. 97550 kils assucar branco ; Pinto Alves & C 1000 scs 75000 kils. de assucar branco.
No vapor *Gram-Pará*, para Pará : Gomes Ferreira & C 130/2, 100/4 barricas 16650 kils assucar branco ; Amorim Fernandes & C 100/2, 300/4 e 350/8 barricas 38950 kils assucar branco.
Para Ceará : Amorim Fernandes & C 40 scs. 2400 kils. assucar branco e 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Fagundes Varella* para Manáos: Fonseca Irmãos & C 67 cxs. 2211 kils sabão.
Para Pará : Gomes de Freitas & C 7 cavallos ; Fonseca Irmãos & C 1000 cxs. 11000 kils. sabão.
Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils. sabão.
No vapor *Belem*, para S. Paulo : Eduardo Pardemann 2 cxs. 235 kils. vaquetas e 160 kils. raspas de couro.
Para Santos : Luiz Amorim & C 25 barris 2125 lits. alcool.
No vapor *Itaqui*, para Rio G. do Sul : Pinto Alves & C 500 scs. 37500 kils. de assucar branco.
Para Porto Alegre : Pinto Alves & C 750 scs. 56250 kils. assucar branco.
No vapor *Amazonas*, para Santos : Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco, 21 scs 1260 kils. assucar demerara e 1700 scs 102000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Aracaty*, para Santos: Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco.
No hiate *Santa Cruz*, para Macau : Pinto Alves & C 85 scs. 6375 kils assucar branco e 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.
No cutter *Cunhaú*, para Villa da Penha : Loureiro Barbosa & C 1 cx. 15 kils. velas de cera, 1 cx. e 1 barril 80 kils banha, 5 scs. 300 kils. café, 2 cxs 10 kils. velas stearinas, 8 barris 400 lits vinho branco, 1 barril 40 lits. vinagre, 2 cxs. 16 lits. genebra, 5 cxs. 60 lits. cidra, 1 cx. 32 lits. cerveja e 30 cxs. 660 kils. sabão.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe: Loureiro Barbosa & C 2 scs. 120 kils. café.
No vapor *Gram-Pará*, para Pará: Gil & Rodrigues 200 gallinhas ; Gomes Ferreira & C 50/2 barricas e 30 scs 6500 kils assucar branco ; Taborda & C 555/2, 95/4 e 50/8 barricas e 60 scs. 59911 kils assucar branco.
No vapor *Pernambuco*, para Manáos: Amorim & Cardoso 115/2, 15/4 barricas e 25 scs 12620 kils. assucar branco ; Gomes Fonseca & C 40/2 e 140/4 barricas 11000 kils assucar branco ; José Gonçalves Dias & C 1 cx. 77 kils. vaquetas e 4 atados 100/2 de sola.
Para Pará : José Gonçalves Dias & C 1 atado 114 kils. raspas de couro.
No vapor *Guarany*, para Rio de Janeiro : A. Jovino da Fonseca 1200 scs. 90000 kils assucar branco.
Para Porto Alegre : Miranda & Amorim 1000 scs. 75000 kils. assucar branco ; Gomes Fonseca & C 300 scs. 22500 kils. assucar mascavado.
No vapor *Aracaty*, para Rio de Janeiro : Henry Forster & C 2000 scs. 12000 kils. assucar mascavado ; Henry Forster & C 1000 scs. 60000 kils assucar branco.
No vapor *Fagundes Varella*, para Manáos: Amorim Fernandes & C 15/4 e 20/8 barricas 1520 kils. assucar branco.
Para Pará : Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils sabão.
Para Ceará; Loureiro Barbosa & C 40 cxs. 2718 kils doce.
No vapor *Amazonas*, para Rio de Janeiro : Joaquim L. de Barros 101 scs 10100 cocos.
Para Santos : Gomes Ferreira & C 1000 scs. 60000 kils. assucar branco.
No vapor *Belem*, para Rio de Janeiro: Manoel Caetano 25 pacotes 200 kils. doce.
No vapor *Itaqui*, para Porto Alegre: Taborda & C 200 scs. 15000 kils. assucar branco
No vapor *Amazonas*, para Santos : Taborda & C 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.
No cutter *Sanhauá*, para Parahyba : Loyo & C 100 scs 750 kils. assucar branco ; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 140 kils doce ; Soares Irmãos 2 cxs. 100 kils. biscoutos.
No cutter *Lidador*, para Natal : Borstelmann & C 40 vols. scs. de estopa.
Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape : Alves da Costa & C 30 barris 1200 lits. vinho de canna.
Na barcaça *Nubia*, para Camaragibe : Augusto Fernandes & C 1 cx. chapeos ; F. J. Jayme Galvão & C 1 fardo 60 kils. tecidos de algodão.
Na barcaça *Nova Esperança*, para S. Miguel : Pernambuco P. Factory 6 cxs. 150 kils. polvora.
Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba ; Azevedo Irmãos 50 cxs. 400 lits. gazosa.
Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 70 kils. doce.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Camocim*, entrado em 3 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Santos

Quintos vazios 400 a José Pinto Lapa, 400 a Manoel Soares da Silva.

Carga do Rio de Janeiro

Brabante 1 cx. a Narciso Maia & C.
Barris vazios 400 a Medeiros & C, 150 a Barbosa & C.
Farinha de mandioca 3370 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Fio de vela 6 fardos a A. P. da Silva & C
Fumo 97 engradados á ordem
Perfumaria 2 cxs. a Pedro Antunes.
Palmas de flores 1 cx. ao dr. Braz da Cunha.
Quartolas 225 a Rossbach Brothers & C.

Porto Alegre e escala. vapor nacional *Itaqui*, entrado em 3 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Cevada 35 saccos á ordem.
Espartilho 1 cx, a Pedro Antunes, 1 a Araujo & Netto.
Farinha de mandioca 500 saccos a Alves Lima & C.

Carga do Rio Grande

Amostras 1 vol. a Alves de Mello
Fazendas 1 vol. a Alves de Britto & C. 5 vols. a João Alves de Mello.
Peixe 100 vols. a Santos da Figueira & C, 21 a P. P. de Lemos.
Xarque 300 fardos a Amorim Fernandes & C.

Carga de Santos

Cerveja 5 cxs. á ordem.
Fazendas 1 cx. a Virgilio Cunha
Tecidos 14 vols. a Alves de Britto & C.

Carga do Rio de Janeiro

Amostras 6 malas a P. Bittencourt Junior
Azulejos 2 barricas e 9 cxs. á ordem.
Banheira 1 engradado á ordem.
Ladrilho 50 engradado á ordem.
Tecidos 1 vol. a M. Souza Lima, 20 a Rodrigo de Carvalho & C, 6 a Mendonça Santos & C, 7 a Machado & Pereira, 1 a Alves de Britto & C. 1 a Dias Loureiro & C, 3 a Narciso Maia & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C.

Carga da Bahia

Fumo desfiado 4 barricas a Borel & C.
Fumo em corda 6 rollos aos mesmos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 2	84.525$470
Idem do dia 3	31.796$769
	116.322$239
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 2	75.548$341
Dia 3:	
Diversos impostos	16.545$479
Exportação	52.709$719
	144.803$539
RECIFE DRAINAGE	
Rendimento do dia 1	202$273
CAIXA ECONOMICA	
Dia 3	
Entradas de depositos	13.478$000
Sahidas idem, idem	10.650$000
Saldo recolhido á delegacia	2.828$000
A pagar de liquidações e por conta	7.544$596
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento do dia 1	770$223
Idem do dia 2	18.861$950
	19.632$173

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Bonn, da Europa hoje.
Teviot, da Europa hoje.
Orita do sul hoje
Aracaty, do sul hoje.
Explorer, de Liverpool hoje.
Fagundes Varella, do sul hoje.
Pernambuco, do sul amanhã.
Calabria, da Europa a 6.
Byron, do sul a 7.
Atlantique, da Europa a 8.
Planeta, do norte a 8.
Clyde, do sul a 11.
Wittenberg, do sul a 12.
Tijuca, da Europa a 12.
Magdalena, da Europa a 15.
Moorisk Prince, de Nova York a 15.
Cordillere, do sul a 17.
Tennyson, de Nova York a 18.
Catalina, da Europa a 20.
Actor, de Liverpool a 20.
Coblenz, do sul a 20.
Victoria, da Europa a 24.
Thames, da Europa a 29.
Oravia, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Dezembro

Liverpool e esc., *Orita*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc., *Fagundes Varella*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Pernambuco*, amanhã ás 4 h.
Santos e esc., *Teviot*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc., *Bonn*, amanhã ás 4 horas.
Santos e esc., *Calabria*, a 7 ás 4 horas.
New York e esc., *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Rio e esc. *Planeta*, a 8 ás 4 horas.
B. Ayres e esc., *Atlantique*, a 8 ás 12 horas
Southampton e esc., *Clyde*, a 11 ás 12 horas
Bremen e esc. *Wittenberg*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc., *Tijuca*, a 13 ás 4 horas.
B. Ayres e esc., *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Santos e esc. *Moorisk Prince*, a 16 ás 4 h.
Bordeaux e esc., *Cordillere*, a 17 ás 12 horas
Bahia Rio e esc., *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Santos e esc. *Catalina*, a 21 ás 4 horas
Bremen e esc. *Coblenz*, a 21 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 24 ás 12 horas.
B. Ayres e esc, *Thames*, a 29 ás 12 horas.
Liverpool esc., *Oravia*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Cruzador nacional *Barroso*, munições.
Cruzador americano *Castine*, munições.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Isabel*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Gram-Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor inglez *Wolf*, carvão.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Dira*, varios generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão

DIA 3 —ENTRADAS

Rio de Janeiro, 5 dias, vapor nl. *Itaipava*, de 613 tons., commandante Thomaz Kewin, equipagem 36, em lastro: a J. I. Guedes Pereira, arribado para tomar agua.
Porto Alegre e esc., 22 dias, vapor nl. *Itaqui* de 513 tons., commandante R. Temp-ar equipagem 30, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira.
Santos e Rio, 12 dias, vapor nl. *Camocim*, de 1125 tons., commandante Alfredo Monteiro, equipagem 32, carga v. generos : á Companhia Pernambucana
Cardiff, 20 dias, vapor inglez *Wolf*, de 1547 tons., commandante G. F. Alleyne, equipagem 22, c. carvão : a Wilson Sons & C.

SAHIDA

Santos e esc., vapor nl. *Belem*, commandante S. Mercês, carga v. generos.

Fundos Publicos

No dia 24 de Novembro effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguntes vendas :

Apolices geraes de 5 % 1, 4, 5, 5, 10, 1 a	1:010$000
Ditas: 10, 23, 12, 53 a	1:012$000
Ditas: 12, 6 a	1:014$000
Ditas (500): 1 á razão de	1:006$000
Ditas (500): 1, 8, 2, 2, 2 á razão de	1:005$000
Emprestimo de 1895: 2 a	985$000
Dito (nom): 5, 13, 2 a	1:007$000
Emprestimo de 1897: 20, 2 a	1:036$000
Dito (nom): 2, 1, 4, 1 a	1:030$000
Emprestimo de 1903: 1 a	987$000
Dito: 50, 100 a	989$000
Inscripções de 3 % 5 a	930$000
Emprestimo Municipal : 10 a	185$000
Dto (£ 20): 24 a	300$000
Dito: 20 a	29[illegible]$000
Apol. do Est. de Minas : 5 a	780$000
Dito (nom): 5 a	790$000
Apol. do Est. do Rio 4 % 50, 110 a	56$500

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LONDRES, 24 de novembro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 %	4 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	5 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	3 %	3 15/16 a 4 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 1/2 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	3 7/8 %	3 1/2 %
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25.15	25.19
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/8
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	367.50	373.00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	123 7/16	123 5/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.20	25.23 1/2
Nova York sobre Londres, por £ 1	4.87.00	4.84 1/2
Genova sobre Londres, por £ 1	25.14	25.15
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 7/8	43 1/4
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90	96	59 1/4
De 1889, 4 %	81 3/4	76 1/4
De 1895, 5 %		90 3/4
Funding loan, 5 %	108 1/4	108 1/4
Oeste de Minas, 5 %	93	86 3/4
Premio de ouro em Buenos Aires	127.30	127.30
Cambio sobre Londres em Buenos Aires	48 1/2	48 9/16

(JORNAL DO COMMERCIO)

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	110:000$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1904

ACTIVO		PASSIVO	
Accionistas	1.000:000$000	Capital	2.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	811:687$650	Fundo de reserva	110:000$000
Lettras descontadas	1.111:703$400	Contas correntes de movimento	2.221:675$150
Agentes	2.149:826$590	Depositos a prazo fixo e com aviso	2.371:631$530
Moveis e utensilios	29:019$410	Lucros suspensos	1:846$020
Edificio do Banco	54:973$550	Agentes	330:754$380
Lettras a receber	2.157:574$000	Diversas contas	2.443:955$330
Caução da directoria	50:000$000	Diversas garantias	1.828:357$480
VALORES DEPOSITADOS		Depositos voluntarios	2.193:415$000
Em penhor mercantil e por conta de terceiros	3.971:772$480	Dividendos ns. 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 Saldo a pagar	16:220$000
Diversas contas	575:674$940		
CAIXA			
Em moeda corrente	1.535:823$860		
S. E. & O. Rs.	13.517:854$880	Rs.	13.517:854$880

Pernambuco, 3 de dezembro de 1904.
Francisco A. Pacheco,—Director-gerente.
H. A. Ledebour,— Contador.